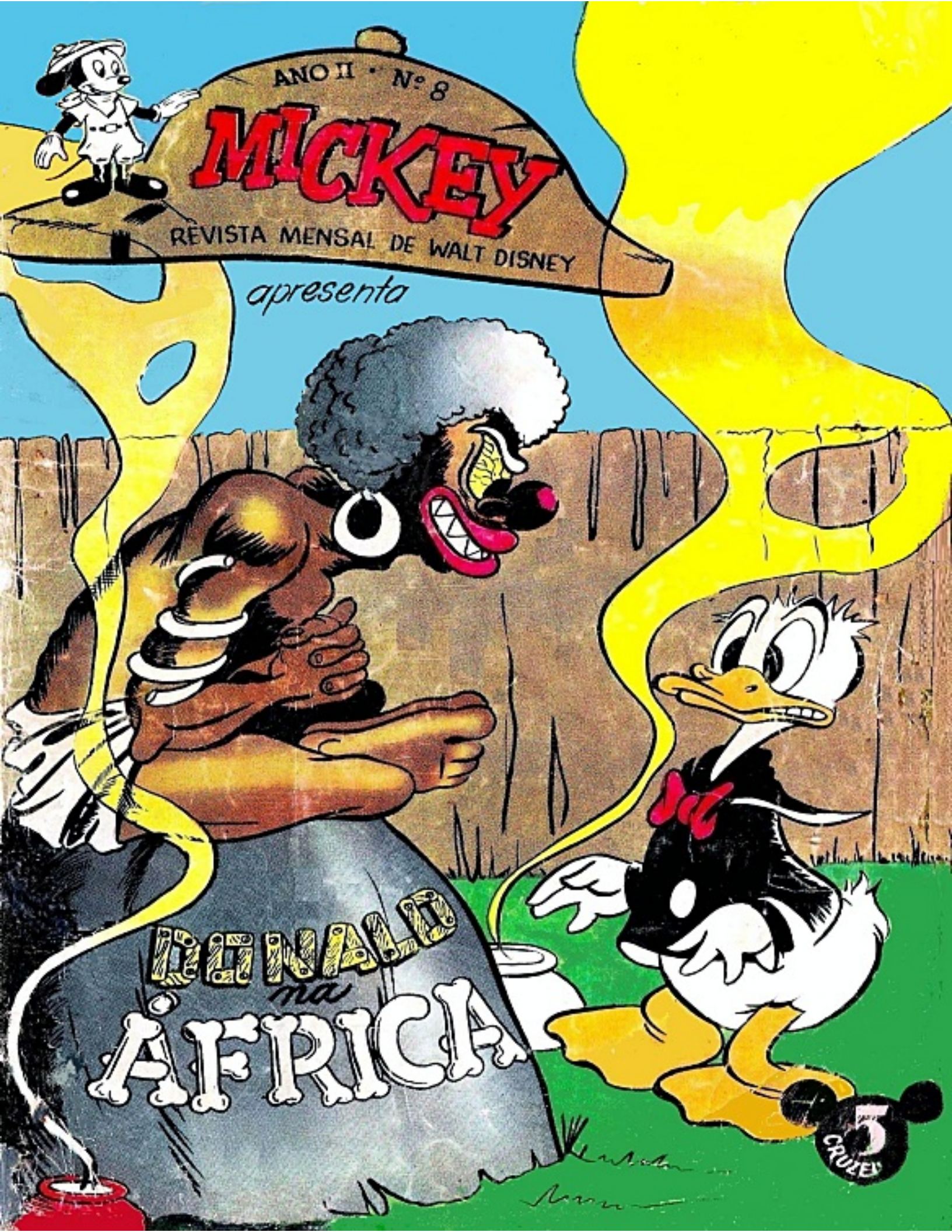
ANO II · Nº 8

MICKEY

REVISTA MENSAL DE WALT DISNEY

apresenta



DONALD na ÁFRICA

5 CRUZEIROS

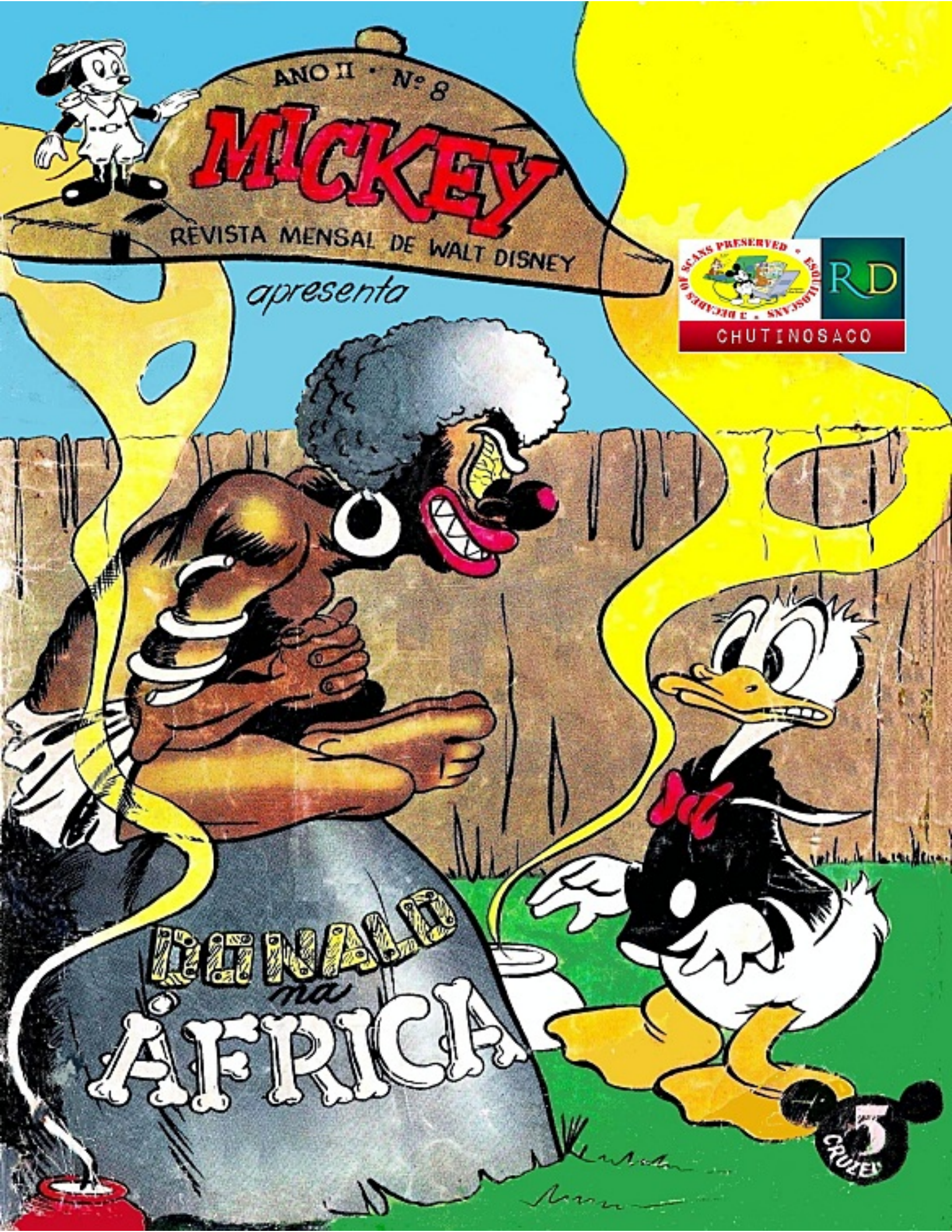
ANO II · Nº 8

MICKEY

REVISTA MENSAL DE WALT DISNEY

apresenta

ESTÚDIO SCANS · 3 DECADES OF SCANS PRESERVED · RD · CHUTINOSACO



DONALD na ÁFRICA

5 CRUZEIROS

Eu sou o trenzinho
e vocês, quem são?
"Eu sou o pinguim"
"Eu sou a raposinha"
"Eu sou o cachorro"
E NOTE: CADA VOLUME DA COLEÇÃO "EU SOU" CUSTA 5 CRUZEIROS

MICKEY

* REVISTA MENSAL DE WALT DISNEY
PUBLICAÇÃO DA EDITORA ABRIL LTDA. (RUA JOÃO ADOLFO, 118, 9º - SÃO PAULO. DIRETOR: G. ROSSI. REDATOR-SECRETÁRIO: CLAUDIO DE SOUZA. MICKEY Nº 8 - MAIO DE 1952

Mande dizer se gostou dêste número.

NA PÁGINA 4 LEIA ..... A ILHA DO TESOURO

NA PÁGINA 4 LEIA ..... O CONTADOR DE HISTÓRIAS

NA PÁGINA 6 LEIA ESQUÁLIDUS, FILHO DE BARBANTE

NA PÁGINA 8 LEIA .. ALMANAQUE DA VOVÓ DONALDA

NA PÁGINA 8 LEIA ..... A MARCHA DAS HISTÓRIAS

NA PÁGINA 10 LEIA ..... SABE QUEM SÃO?

NA PÁGINA 11 LEIA ..... DONALD NA ÁFRICA

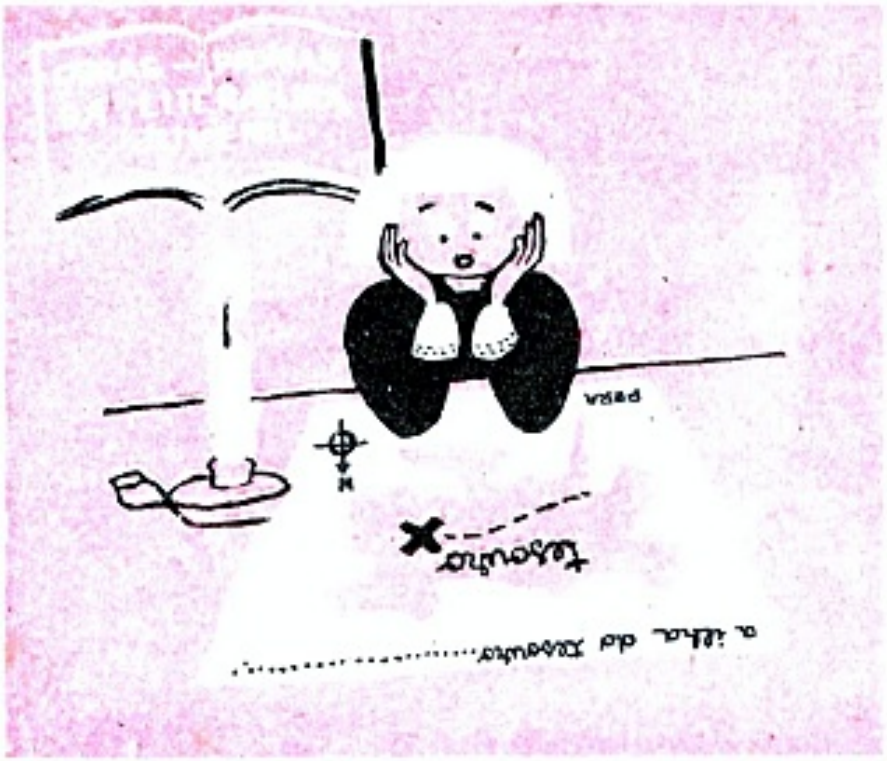
NA PÁGINA 35 LEIA ..... VENDE-SE UM CACHORRO!

NA PÁGINA 45 LEIA ..... LENDAS DOS ÍNDIOS

NA PÁGINA 46 LEIA .....O SÔCO DO MOCINHO

NA PÁGINA 50 LEIA ..... CARTAS AOS EDITÔRES

Copyright 1953 Walt Disney Productions



"JIM ESTAVA DIANTE DO MAPA DA ILHA, DA MAIS FAMOSA ILHA DO SEU TEMPO."

"ERA UM VELHO LOU
MUITOS ANOS SÒZINHO

A ilha do tesouro

COMO NASCEU O MAIS FAMOSO ROMANCE DE AVENTURAS DE ROBERT L. STEVENSON - O GARÔTO JIM ACHA UM MAPA DE TESOURO, UM PIRATA PERNETA E UM PAPAGAIO MALCRIADO - A ILHA DO TESOURO NO CINEMA.

O QUE VIVEU OS SEUS LIVROS!

O CONTADOR DE HISTÓRIAS

PORQUE STEVENSON FOI UM GRANDE escritor

Robert Stevenson passou uma vida de aventuras, viajando pelo mundo inteiro, observando o homem em todos os lugares. Porisso suas obras são tão humanas. A ILHA DO TESOURO é, inclusive, o resultado de suas viagens e das suas próprias aventuras. Stevenson viveu o restinho da sua vida em Vailima, Samoa, uma das ilhas do Pacífico. Era um grande amigo dos nativos que o adoravam chamando-o "Tusitala", que quer dizer Contador de Histórias. Stevenson foi um escritor ideal: viveu os seus próprios livros.

"AO LEITOR INDECISO: Se os contos e canções de marinheiros, de ilhas, escunas e homens "enjeitados"; de polos e calores tropicais, ouro enterrado, lutas e tormentas; todo o velho romance, enfim, escrito bem como se contava à moda antiga, pode agradar à geração de agora como a mim me agradou nos dias idos — assim seja, e começa esta leitura!" Eis como Stevenson começa a narração da mais fabulosa aventura de piratas que já se viu: A ILHA DO TESOURO! Minutos após a gente começar a ler a impressionante história do tesouro perdido, já nos vemos, como por arte de magia, em meio àquela atmosfera de mistério e aventuras, de piratas traiçoeiros e de ciladas sinistras armadas na noite. E a chegada à ilha do tesouro então, excede tudo que se possa imaginar de emocionante! E sabem quem viveu

Copyright 1953 Walt Disney Production.

QUE VIVERA ILHA..."

"LONG JOHN SILVER E SEU PAPAGAIO CAPITÃO FLINT PARECIAM MUITO AMIGOS DE JIM..."

tôdas essas aventuras? Um garôto! Sim, o garôto Jim, que a narrará, depois de crescido. Vocês viverão com êle tôdas as peripécias da aventura e com tal veracidade, que terão a impressão de ser o próprio Jim, em busca do fabuloso tesouro!

O temível "Cão Negro", o capitão Smollet e o tremendo Long John Silver, o pirata perneta cujas pisadas soturnas põem calafrios no mais valente, são alguns dos personagens. Tal é o encanto dessa imortal novela de aventuras que sôbre ela contam-se vários casos, inclusive o seguinte: Gladstone, primeiro ministro da Inglaterra, ao entrar certa noite no seu gabinete de trabalho, nêle encontrou o neto absorto na leitura de um livro. Curioso por saber o que lia êle, Gladstone, após o garôto se recolher, abriu o volume e começou a lê-lo. Começou... e só fechou o livro alta madrugada, ao concluir a leitura da última página. Êsse livro era A ILHA DO TESOURO.

Robert Louis Stevenson, vendo o seu enteado Lloyd Osbourne colorindo o mapa que fizera de uma ilha imaginária, gostou da invenção, entrou a ajudá-lo, acrescentou pormenores ao mapa, e tal foi, finalmente, o impulso do seu entusiasmo, que imaginou uma história inteira acêrca da ilha. Essa história, uma das mais famosas da língua inglêsa e de tôdas as novelas de aventuras, foi publicada inicialmente, em série, na revista juvenil "Young Folks", não despertando maior atenção. Mas publicada em livro no ano de 1883, obteve então imenso sucesso. Sucesso que perdura até hoje. Tanto, que já foi filmada duas vêzes; a primeira versão, feita há mais de quinze anos atrás, tinha nos papéis principais o saudoso grandalhão rabujento, Wallace Beery, e o então garôto Jackie Cooper. Novo sucesso. Recentemente foi filmada uma nova versão, desta vez em magnífico tecnicolor pelos estúdios de Walt Disney e com o notável ator juvenil Bobby Driscoll fazendo o garôto Jim e o ator inglês Robert Newton encarnando o tenebroso Long John Silver numa impressionante interpretação. Outro sucesso, desta vez mais espetacular.

Porém, não há o que supere a simples leitura da "Ilha do Tesouro", essa empolgante e imortal novela de aventuras.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

OUTROS LIVROS DE STEVENSON

Stevenson é também autor de NOITES NAS ILHAS, RAPTADO e O MÉDICO E O MONSTRO.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Esquálidus, filho

FINALMENTE DIVULGADA A ORIGEM DO MAIS DISCUTIDO PERSONAGEM DOS ULTIMOS TEMPOS! FINALMENTE HOJE, A COMEÇAR DESTA PÁGINA! NÃO DEIXE PARA DEPOIS!

O Esqualibólido estava pronto para a viagem a Puxavante. Naturalmente, o Esqualibólido era invisível. Tudo o que dizia respeito a Esquálidus tinha que ser estrambótico. Mickey, porém, já sabia disso. Guiado pela mão do amigo, subiu para o aparêlho, acomodou-se e esperou que Esquálidus fizesse os indispensáveis preparativos para a partida. E, lá se foram!

— Zzzzzzuuuuiiiiimmm!

— Pronto.

— Pronto o que, Esquálidus? Quer dizer que estamos voando?

— E' um Charuto-Voador! — exclamou Mickey olhando um estranho corpo alongado que se movia no espaço, em direção a uma bola enorme que estava mais adiante. Era um respeitável charuto-voador que ia indo. De repente, o charuto se arrependeu e começou a voltar.

— Está vendo, seu Mickey? Êsse é Puxavante, o planeta onde nasci!

Mickey nem podia respirar, porque a coisa era mesmo de engasgar qualquer um. O enorme charuto-voador voltava, agora, ràpidamente. Passou a pequena distância do Esqualibólido (uns quinhentos mil quilômetros, mais ou menos) e continuou, em direção a outra grande bola. Naturalmente, as duas bolas suspensas no espaço, eram planetas grandes. Verdadeiras bolas. E era muito mais bola o charuto que as bolas, não sei se vocês me entendem. Pois o Puxavante chegou até uma certa distância da segunda bola, e, sùbitamente, arrepiou caminho.

"MICKEY ESTAVA ADMIRADO POR VER TANTOS MUNDOS...

— Atenção! — berrou Esquálidus.

— E...

— Bummm! Brribum! Ban-ban-ban!

— Cá estamos.

— Cá estamos.

Pode ser. "Cá estamos" é fácil de dizer para Esquálidus, um camarada que não é dêste mundo, é do "outro mundo". Mas para Mikey a coisa era muito diferente. O Esqualibólido era invisível, mas não era impalpável. Por causa disso, Mickey parecia massa para pastéis, achatado no chão.

Quando amanheceu e a luz de um sol desconhecido iluminou a paisagem, Mickey acordou, sentou-se e olhou em torno. Viu que não estava em sua casa, nem em nenhum lugar dêste mundo. Por isso, fechou os olhos e adormeceu de novo.

Acordou sentindo um grande pêso sôbre o corpo. Uma porção de sêres se divertiam andando sôbre êle, puxando-lhe a roupa, enfiando-lhe os dedos no nariz, nas orelhas, na bôca.

— Que diabo é isto? — gritou êle. — Saiam daqui, seus papanatas!

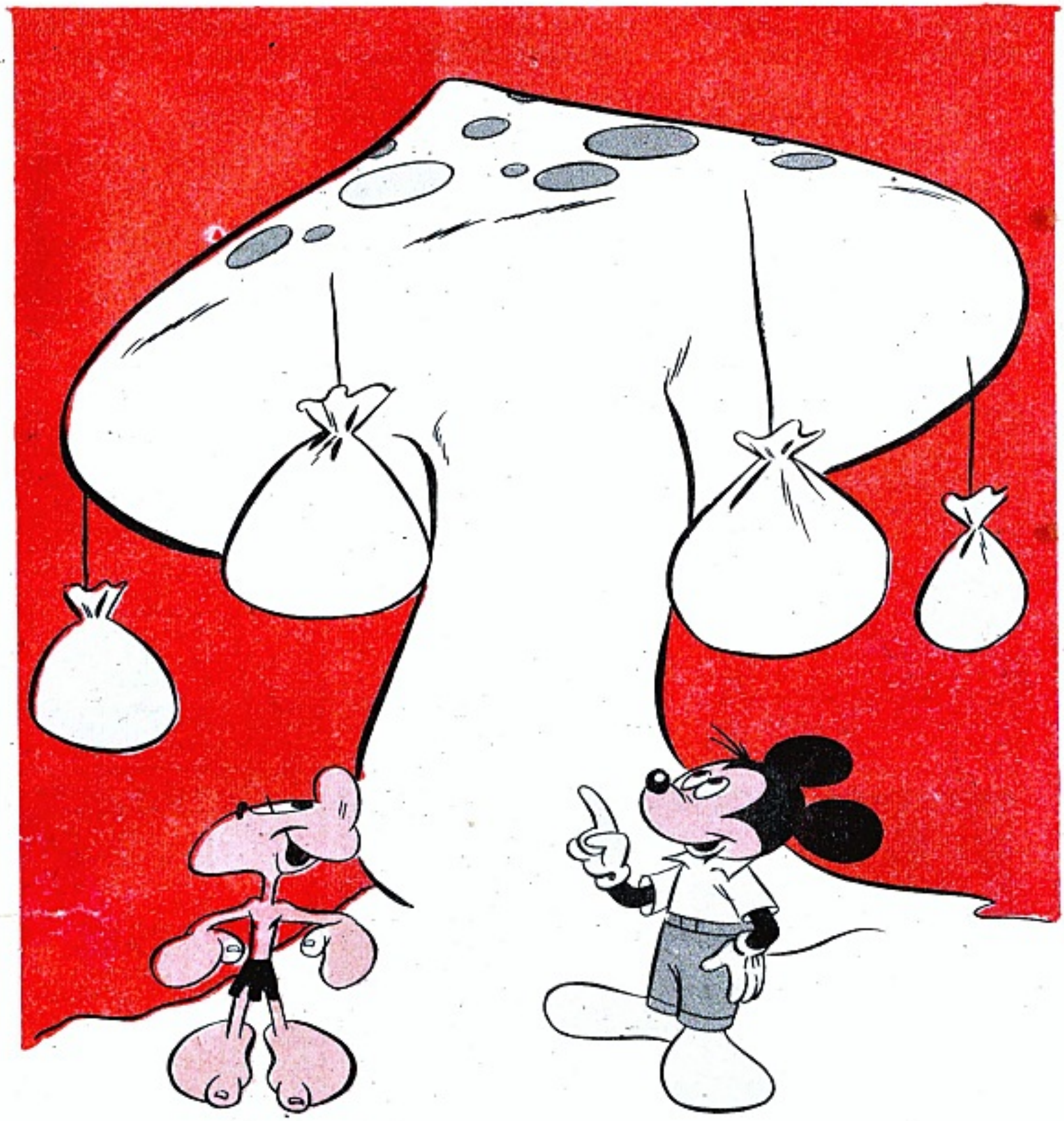
E todo mundo saiu mesmo, aos saltos. Mickey ficou inteiramente só debaixo da cúpola enorme de um cogumelo-galpão. Daí, êle sacudiu a cabeça.

— E' pesadelo. Só pode ser pesadelo. Porque havia tantos 'Esquálidus".

(CONT. NA PAG. 20)

Copyright 1953 Walt Disney Productions

de barbante



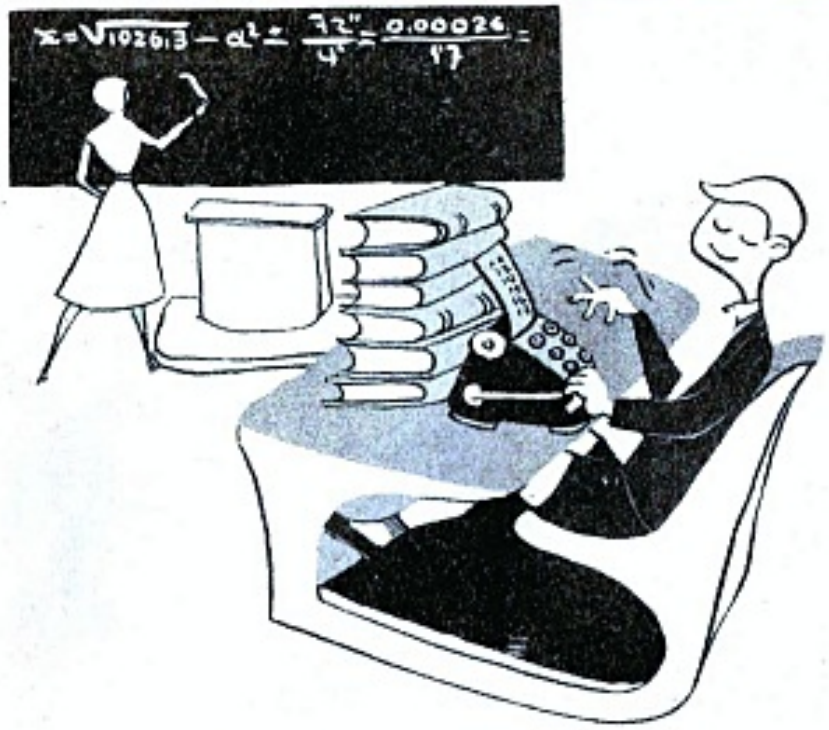
Copyright 1953 Walt Disney Productions

Almanaque da VOVÓ DONALDA

"Antigamente a escola era risonha e franca", dizia o poeta. Sem dúvida, meus netinhos, a escola do meu tempo era bem diferente das de hoje, principalmente no que concerne, (con - cer - ne, bonita palavra, não? Quer dizer: no que diz respeito) à boa educação. Sim, naquele tempo o aluno que soltasse um pio sem ordem do mestre entrava logo na palmatória... Palmatória era uma espécie de ralador de queijo que servia para... bater na palma da mão dos meninos faltosos, os quais se ralavam... de dor. Vocês, felizmente, estão livres disso hoje, mas eu bem que penei com a ruindade do ensino naquela época. P'ra não falar nas reguadas que a gente levava. E se algum de vocês souber de algum professor que ainda use êsses métodos é só dar um telefonema pro xilindró que êles irão direitinho p'ra lá, uma vez que isto não é mais admissível hoje em dia. Como vêem, gosto da verdade nua e crua. O que é certo é certo. E o certo é que havia muita coisa errada no ensino de dantes. Mas as coisas mudaram muito.

— A marcha das histórias...

Copyright 1953 Walt Disney Productions



Hoje os professôres são mais camaradas, mais compreensivos. Quer dizer, a maioria, né? De vez em quando ainda aparecem alguns que têm a mania de ensinar à fôrça de reguadas, como se o cocuruto dos garotos fôsse café, que só fica bom à custa de socar no pilão...

Quanto aos alunos, também mudaram um bocado, se bem que, no fundo, são sempre os traquinas de sempre. Basta dizer que a "bela" tradição da cabulação de aula ainda não morreu, pelo contrário, continua cada vez mais firme. Agora, verdade seja dita, muita vez o aluno "cabula" a aula não só porque não fêz a lição, mas porque o professor ou professôra, não tem jeito p'ra ganhar a confiança do aluno e fazê-lo sentir como se estivesse em sua casa. Sim, o aluno deve sentir que a escola é como uma continuação de sua casa, como uma casa maior onde êle vai aprender com a primalhada (os colegas) aquilo que os pais nao têm tempo de ensinar em casa. E nunca pensar que a escola é como a Coréia, p'ra onde só se vai contra a vontade, ou arrastado. Mas como dizia, meus netinhos, os alunos mudaram um bocado, principalmente nos costumes, nos brinquedos. Antigamente, por exemplo, todos os guris brincavam de roda. Hoje em dia, só as meninas é que ainda brincam assim. Os meninos gostam mais é de esportes: futebol, natação, bola - ao - cesto, etc. As crianças de hoje, em geral, são mais esportivas que as do meu tempo. São verdadeiros foguetes; não param quietas um minuto. E o ensino de hoje, falando em geral e para concluir, parece-me mais relaxado que o de antigamente, que era mais severo. Porém, ao lembrar dos meus tempos, quando me faziam ajoelhar sôbre milho, de castigo, aqui entre nós, meus netinhos, chego à conclusão de que NÃO antigamente, mas HOJE é que a escola é risonha e franca!

PATETA
OHHH!...
MICKEY, PESCAMOS UM COFRE COM DOBRÕES ANTIGOS. É UM VERDADEIRO TESOURO! TA' COM O PATETA.
HORÁCIO DISSE QUE VOCÊS PESCARAM UM TESOURO. CADÊ AS MOEDAS?
JOGUEI-AS AO MAR. ERAM VELHÍSSIMAS, SABE...
POR QUE SERÁ QUE ME MANDARAM DORMIR NO PORÃO O RESTO DA VIAGEM?
FIM

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Esquálidus, filho de barbante

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 7)

sôbre mim? Só pode ser pesadelo.

Era isso mesmo. Todos aquêles sêres que agora haviam fugido e se escondiam atrás do coisa-nenhuma, olhando de vez em quando furtivamente — eram reproduções exatas de Esquálidus. Exatamente iguais, sem nenhuma diferença.

Mickey berrou: — Esquálidus!

Antes não tivesse berrado. Foi uma verdadeira avalanche, um tremor de terra, um cataclisma! Todos os milhares de esquálidus que estavam ocultos atrás de coisa nenhuma, apareceram sùbitamente e caíram sôbre êle, às gargalhadas, pulando e dançando marchas carnavalescas. E cantavam em côro:

Pula, caminha
Não pode parar
Pula, caminha
Que eu quero passar!

Mickey deu murros para todos os lados, desesperado, sufocado, quase morto. Mas não adiantou nada. Os esquálidus continuavam dançando e pulando, como uma nuvem de mosquitos na floresta amazônica.

E sòmente uma hora depois, livre dos esquálidus, livre da farândula louca, êle se encontrava sentado, no chão, encostado a coisa nenhuma, mais morto que vivo.

(CONT. NA PÁG. 46)

★ ★ ★ ★ ★ ★

VALE O GÔL!

No futebol, se a bola bate no juiz e entra numa das metas, o gôl é válido.

★ ★ ★ ★ ★ ★

SABEM QUEM SÃO ÊLES?

OSVALDO CRUZ foi higienista, matemático ou astrônomo?

JACK LONDON foi marinheiro errante, romancista ou idealista?

ANSELMO DUARTE é ator de teatro, de cinema ou de televisão?

BAUER, do São Paulo, joga na linha média ou linha de ataque?

RESPOSTAS DE CABEÇA PARA BAIXO

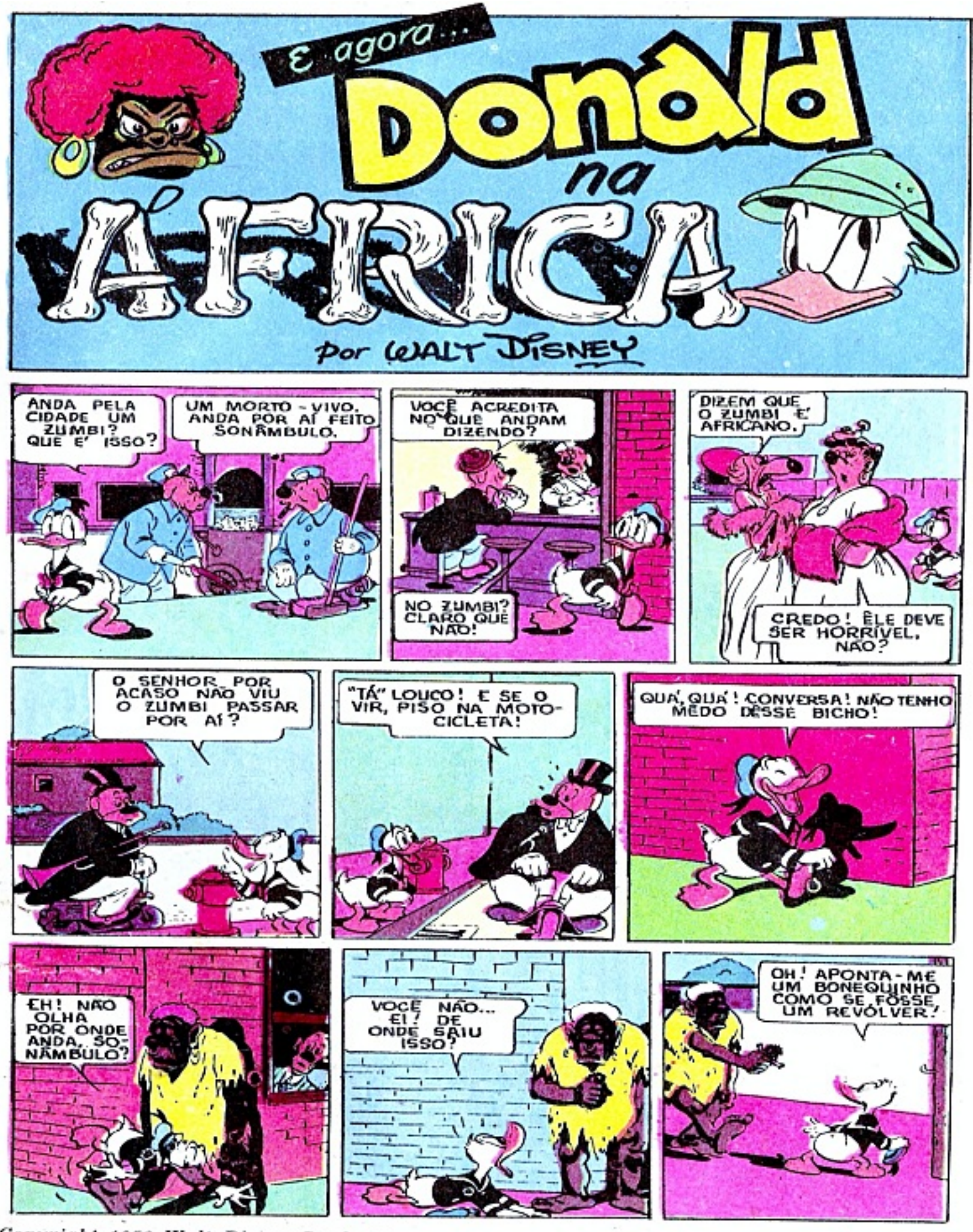
OSVALDO CRUZ foi um grande e dedicado higienista brasileiro.

ANSELMO DUARTE é ator de cinema. Está na VERA CRUZ.

JACK LONDON foi tudo aquilo. Um grande camarada, o Jack.

BAUER, do S. Paulo joga em qualquer posição da linha média.

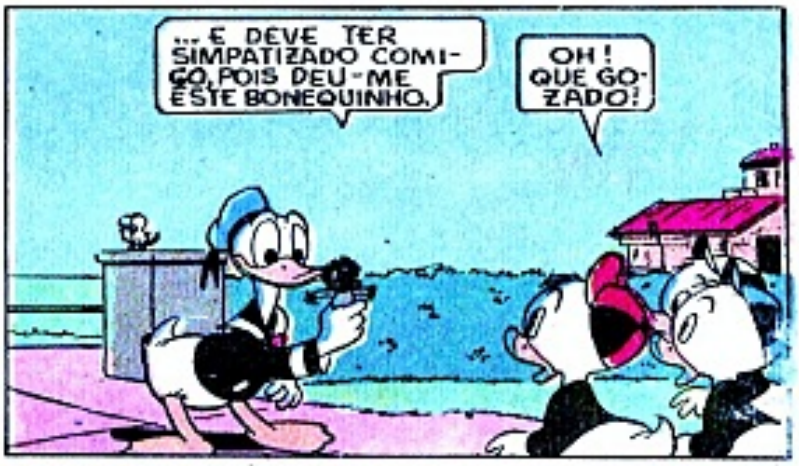
Copyright 1953 Walt Disney Productions

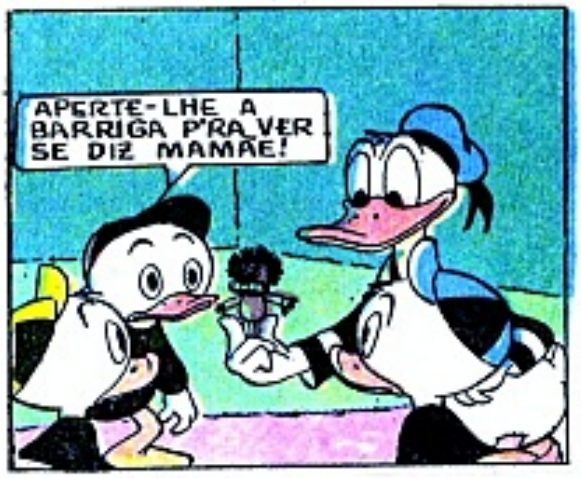

E agora...
Donald na ÁFRICA
Por WALT DISNEY
ANDA PELA CIDADE UM ZUMBI? QUE É' ISSO?
UM MORTO-VIVO, ANDA POR AÍ FEITO SONÂMBULO.
VOCÊ ACREDITA NO QUE ANDAM DIZENDO?
NO ZUMBI? CLARO QUE NÃO!
DIZEM QUE O ZUMBI É' AFRICANO.
CREDO! ÊLE DEVE SER HORRÍVEL, NÃO?
O SENHOR, POR ACASO, NÃO VIU O ZUMBI PASSAR POR AÍ?
"TÁ" LOUCO! E SE O VIR, PISO NA MOTOCICLETA!
QUÁ, QUÁ! CONVERSA! NÃO TENHO MÊDO DÊSSE BICHO!
EH! NÃO OLHA POR ONDE ANDA, SONÂMBULO?
VOCÊ NÃO... EI! DE ONDE SAIU ISSO?
OH! APONTA-ME UM BONEQUINHO COMO SE FÔSSE UM REVÓLVER!

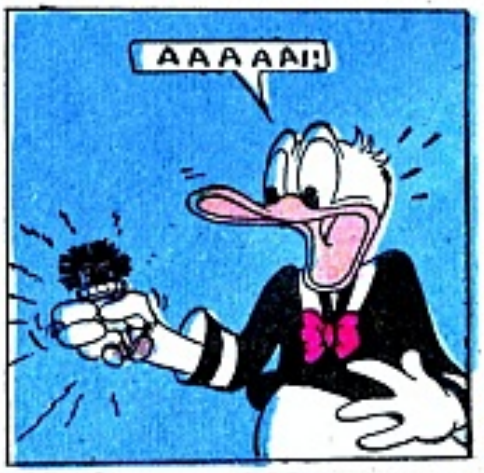
Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

por WALT DISNEY



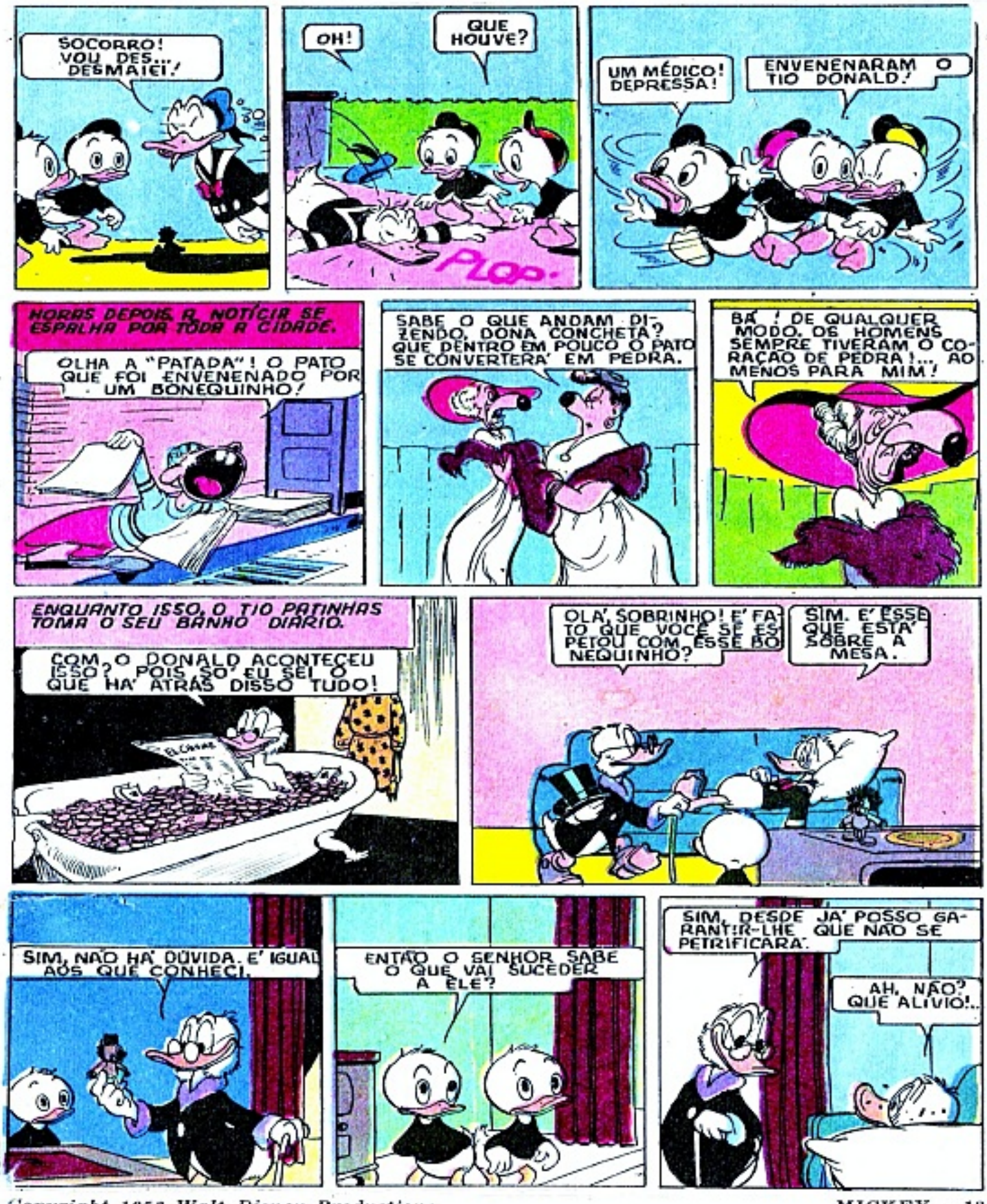




Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

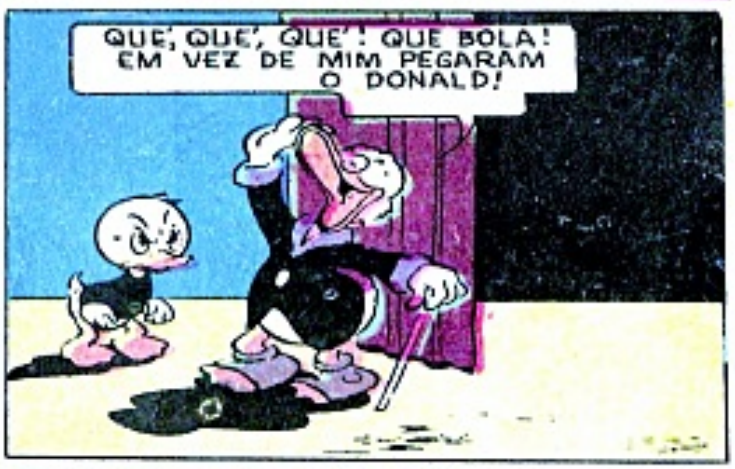
Por WALT DISNEY


SOCORRO! VOU DES... DESMAIEI!
OH!
QUE HOUVE?
PLOP.
UM MÉDICO! DEPRESSA!
ENVENENARAM O TIO DONALD!
HORAS DEPOIS, A NOTÍCIA SE ESPALHA POR TODA A CIDADE.
OLHA A "PATADA"! O PATO QUE FOI ENVENENADO POR UM BONEQUINHO!
SABE O QUE ANDAM DIZENDO, DONA CONCHETA? QUE DENTRO EM POUCO O PATO SE CONVERTERÁ EM PEDRA.
BÁ! DE QUALQUER MODO, OS HOMENS SEMPRE TIVERAM O CORAÇÃO DE PEDRA!... AO MENOS PARA MIM!
ENQUANTO ISSO, O TIO PATINHAS TOMA O SEU BANHO DIÁRIO.
COM O DONALD ACONTECEU ISSO? POIS SÒ EU SEI O QUE HÁ ATRÁS DISSO TUDO!
OLÁ, SOBRINHO! É FATO QUE VOCÊ SE ESPETOU COM ESSE BONEQUINHO?
SIM. É ESSE QUE ESTÁ SÔBRE A MESA.
SIM, NÃO HÁ DÚVIDA. É IGUAL AOS QUE CONHECI.
ENTÃO O SENHOR SABE O QUE VAI SUCEDER A ÊLE?
SIM, DESDE JÁ POSSO GARANTIR-LHE QUE NÃO SE PETRIFICARÁ.
AH, NÃO? QUE ALÍVIO!..

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY

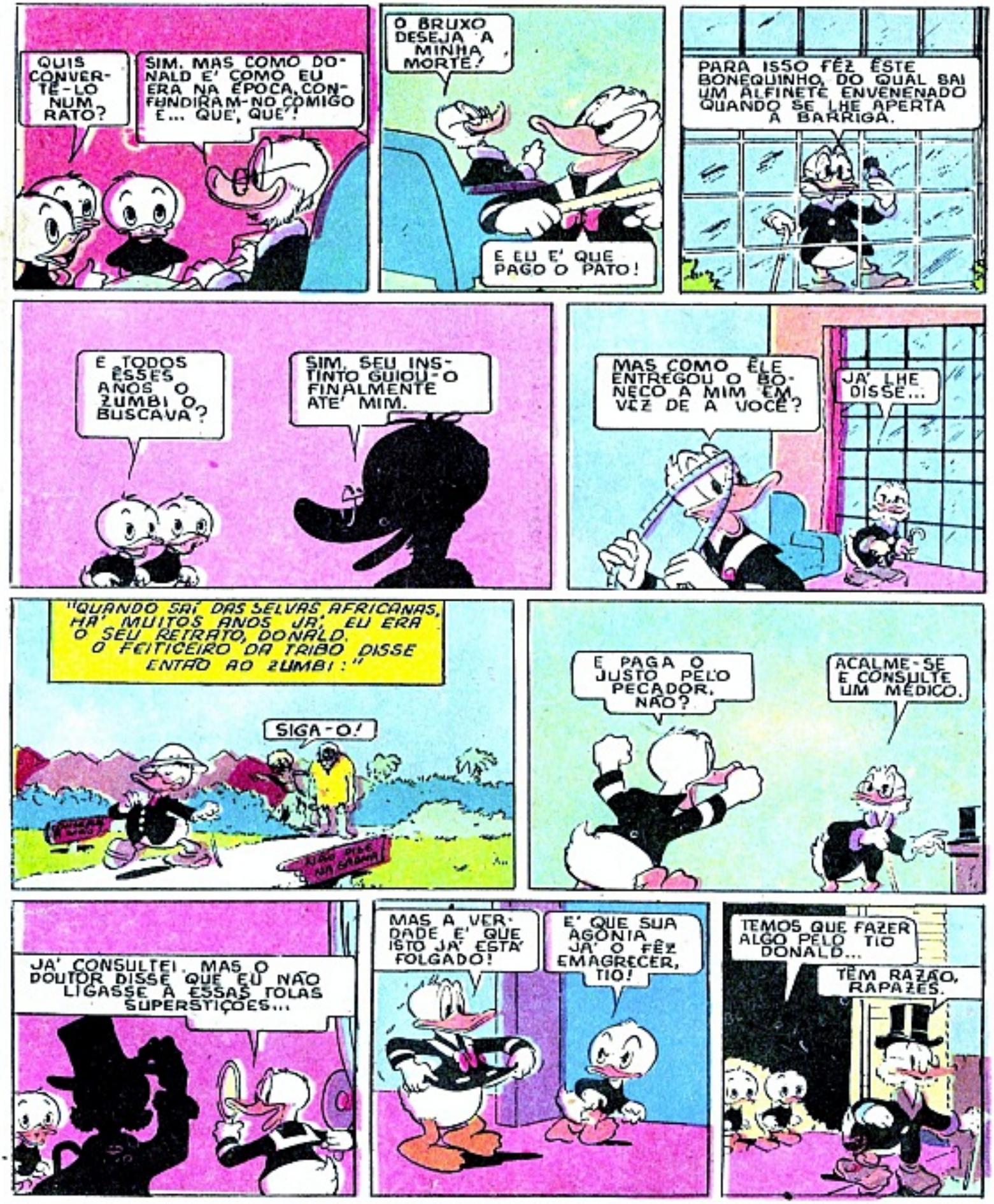


TIVERAM QUE INTERNAR-SE NO BOSQUE. E O FEITICEIRO DA TRIBO JUROU QUE SE VINGARIA DE MIM AINDA QUE TIVESSE QUE SEGUIR-ME ATÉ O INFERNO.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY


QUIS CONVERTÊ-LO NUM RATO?
SIM. MAS COMO DONALD É COMO EU ERA NA ÉPOCA, CONFUNDIRAM-NO COMIGO E... QUE, QUE?
O BRUXO DESEJA A MINHA MORTE!
E EU É QUE PAGO O PATO!
PARA ISSO FÊZ ÊSTE BONEQUINHO, DO QUAL SAI UM ALFINETE ENVENENADO QUANDO SE LHE APERTA A BARRIGA.
E TODOS ÊSSES ANOS O ZUMBI O BUSCAVA?
SIM. SEU INSTINTO GUIOU-O FINALMENTE ATÉ MIM.
MAS COMO ÊLE ENTREGOU O BONECO A MIM EM VÊZ DE A VOCÊ?
JÁ LHE DISSE...
"QUANDO SAÍ DAS SELVAS AFRICANAS, HÁ MUITOS ANOS JÁ, EU ERA O SEU RETRATO, DONALD. O FEITICEIRO DA TRIBO DISSE ENTÃO AO ZUMBI:"
SIGA-O!
E PAGA O JUSTO PELO PECADOR, NÃO?
ACALME-SE E CONSULTE UM MÉDICO.
JÁ CONSULTEI. MAS O DOUTOR DISSE QUE EU NÃO LIGASSE À ESSAS TOLAS SUPERSTIÇÕES...
MAS A VERDADE É QUE ISTO JÁ ESTÁ FOLGADO!
É QUE SUA AGÔNIA JÁ O FÊZ EMAGRECER, TIO!
TEMOS QUE FAZER ALGO PELO TIO DONALD...
TÊM RAZÃO, RAPAZES.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

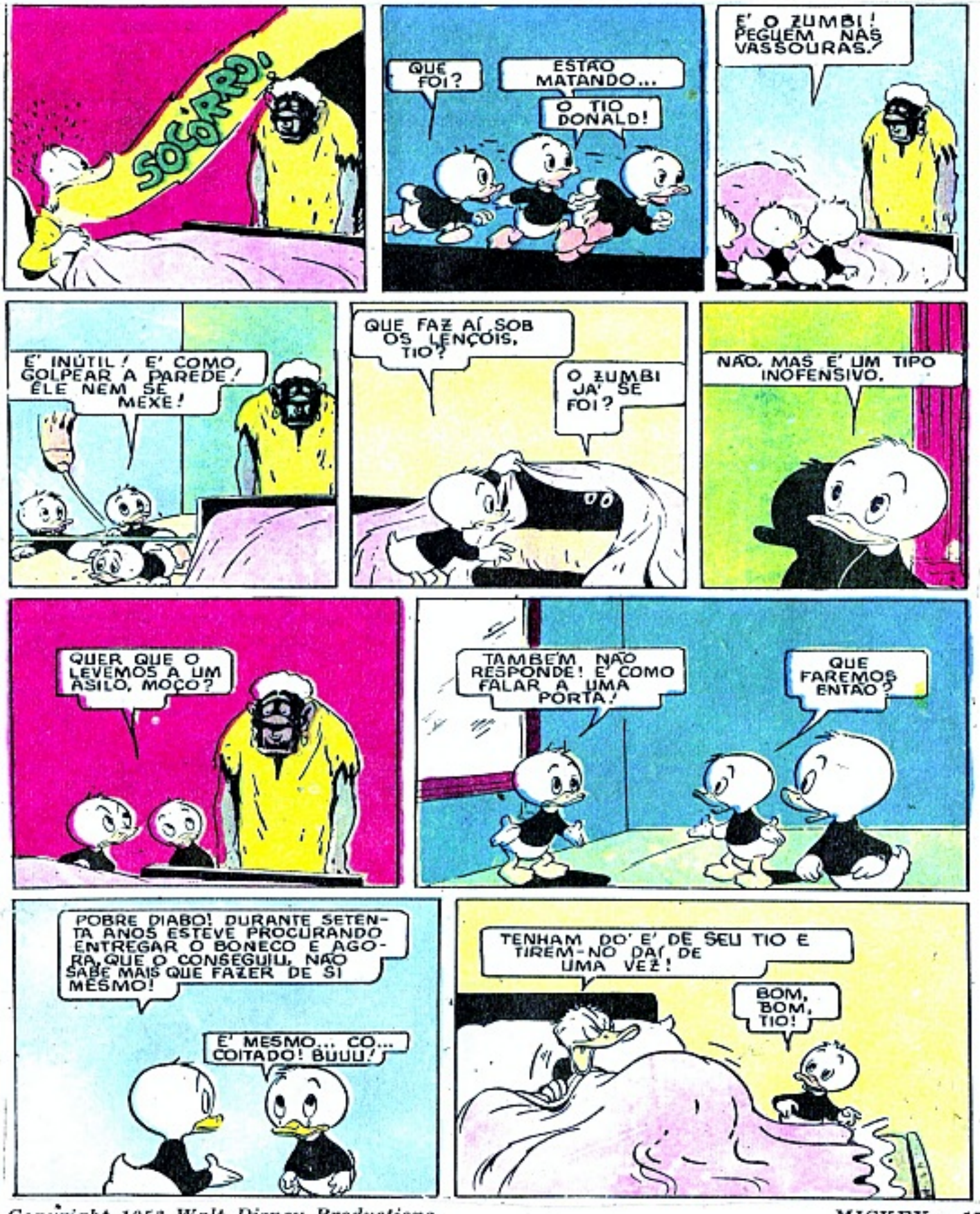
DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

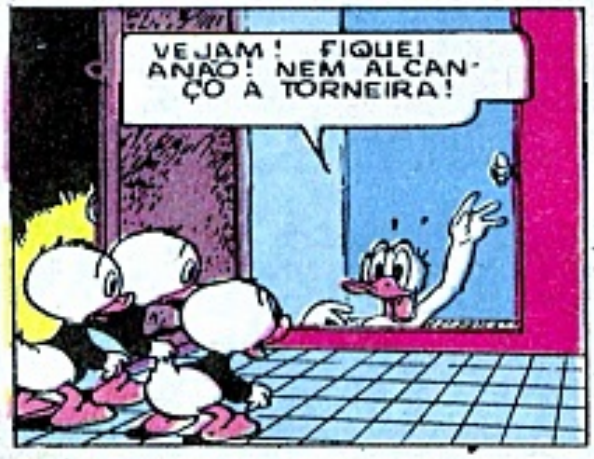
por WALT DISNEY


SOCÓRRO!
QUE FOI?
ESTÃO MATANDO...
O TIO DONALD!
É' O ZUMBI! PEGUEM NAS VASSOURAS!
É' INÚTIL! É' COMO GOLPEAR A PAREDE! ÊLE NEM SE MEXE!
QUE FAZ AÍ SOB OS LENÇÓIS, TIO?
O ZUMBI JÁ' SE FOI?
NÃO, MAS É' UM TIPO INOFENSIVO.
QUER QUE O LEVEMOS A UM ASILO, MOÇO?
TAMBÉM NÃO RESPONDE! É' COMO FALAR A UMA PORTA!
QUE FAREMOS ENTÃO?
POBRE DIABO! DURANTE SETENTA ANOS ESTEVE PROCURANDO ENTREGAR O BONECO E AGORA, QUE O CONSEGUIU, NÃO SABE MAIS QUE FAZER DE SI MESMO!
É' MESMO... CO... COITADO! BUUU!
TENHAM DÓ' E' DE SEU TIO E TIREM-NO DAÍ DE UMA VEZ!
BOM, BOM, TIO!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

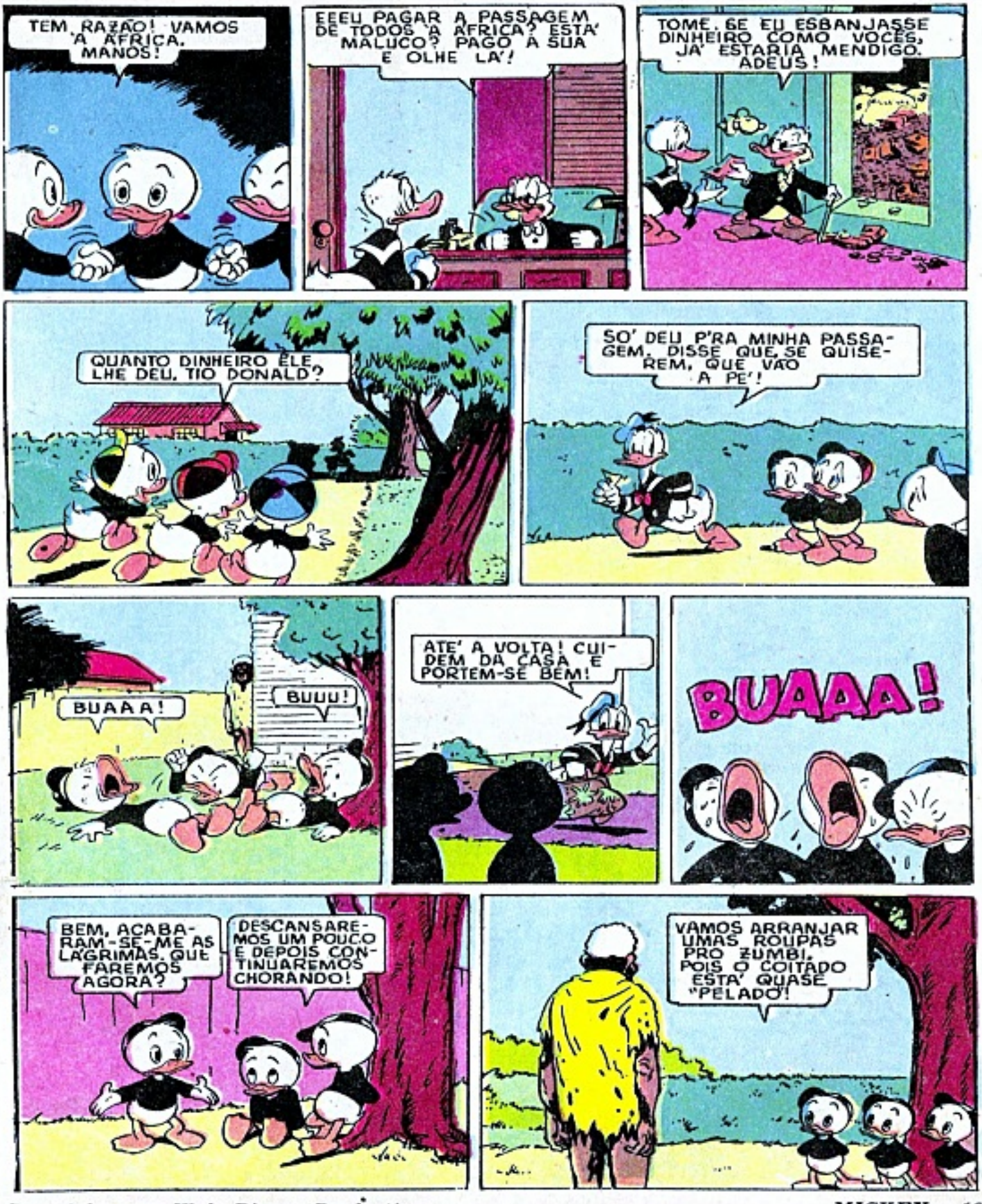
Por WALT DISNEY



Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY


TEM RAZÃO! VAMOS À ÁFRICA, MANOS!
EEEU PAGAR A PASSAGEM DE TODOS À ÁFRICA? ESTÁ MALUCO? PAGO A SUA E OLHE LÁ!
TOME. SE EU ESBANJASSE DINHEIRO COMO VOCÊS, JÁ ESTARIA MENDIGO. ADEUS!
QUANTO DINHEIRO ÊLE LHE DEU, TIO DONALD?
SÓ DEU P'RA MINHA PASSAGEM. DISSE QUE, SE QUISEREM, QUE VÃO A PÉ!
BUAAA!
BUUU!
ATÉ A VOLTA! CUIDEM DA CASA E PORTEM-SE BEM!
BUAAA!
BEM, ACABARAM-SE-ME AS LÁGRIMAS. QUE FAREMOS AGORA?
DESCANSAREMOS UM POUCO E DEPOIS CONTINUAREMOS CHORANDO!
VAMOS ARRANJAR UMAS ROUPAS PRO ZUMBI, POIS O COITADO ESTÁ QUASE "PELADO"!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

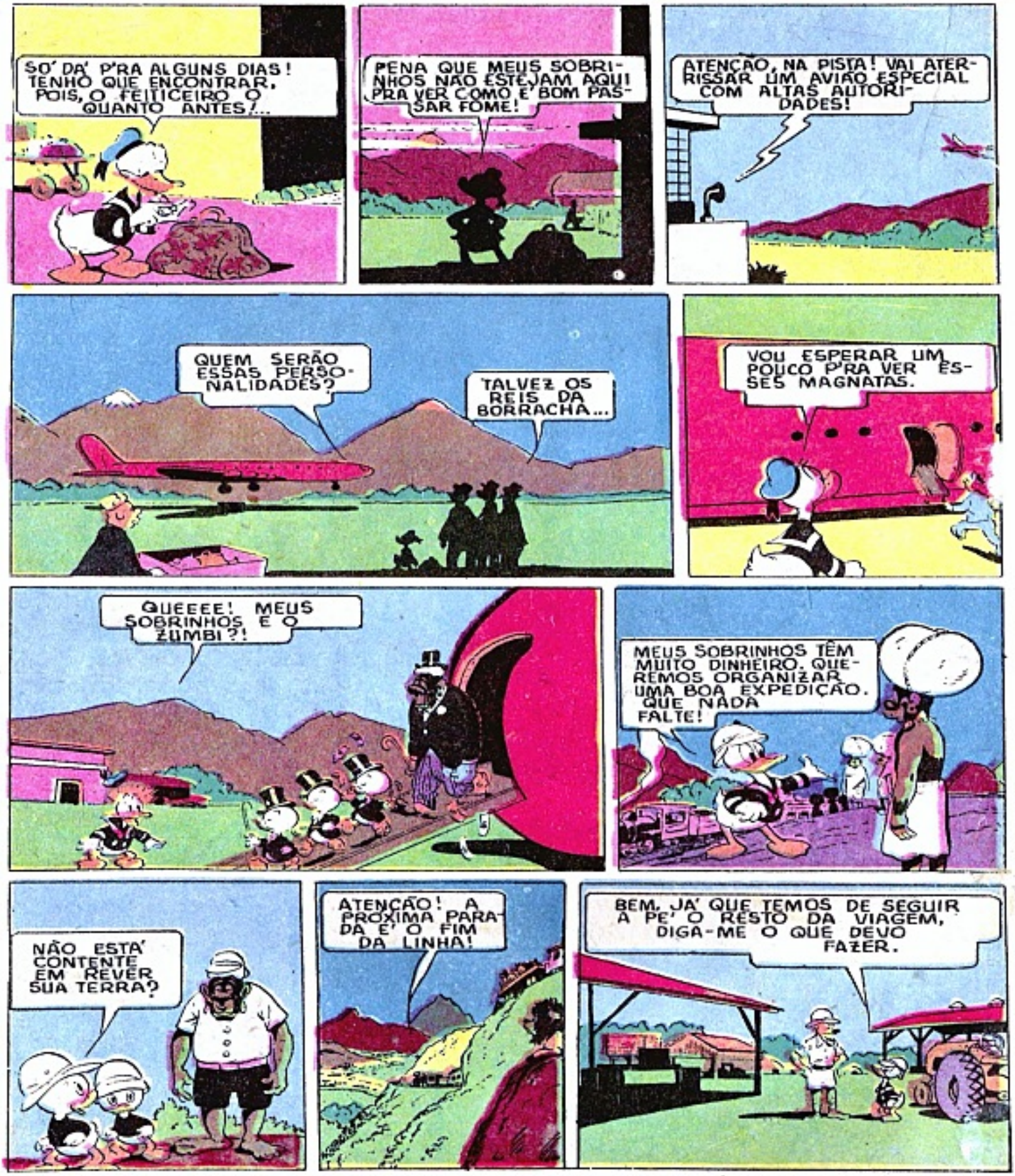
Por WALT DISNEY

O QUE E' QUE O PATO FAZ?
NÃO RESPONDEU! NADA DIZ!
E' ISSO MESMO: NADA! O PATO NADA! RESPONDEU CERTO A PRIMEIRA PERGUNTA!
VAMOS AGORA A SEGUNDA. SE ACERTAR GANHARÁ TODO O DINHEIRO QUE HÁ' NO COFRE!
SE O SENHOR FÔSSE UMA BARATA, O QUE NOS DIRIA AGORA?
TEM EXATAMENTE DEZ SEGUNDOS PARA RESPONDER.
NÃO DISSE NADA! ACERTOU! SE ELE FÔSSE UMA BARATA, NÃO PODERIA DIZER-NOS NADA PORQUE AS BARATAS NÃO FALAM!
GANHOU TODO O DINHEIRO DO COFRE!
COM ÊSSE DINHEIRO PODEREMOS IR A ÁFRICA E AINDA NOS SOBRARÁ MUITO!
NO OUTRO DIA, O AVIÃO EM QUE VIAJA DONALD CHEGA A ÁFRICA.
PENA QUE MEU DINHEIRO SEJA POUCO...

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY


SÓ DÁ P'RA ALGUNS DIAS! TENHO QUE ENCONTRAR, POIS, O FEITICEIRO O QUANTO ANTES!...
PENA QUE MEUS SOBRINHOS NÃO ESTEJAM AQUI PRA VER COMO É BOM PASSAR FOME!
ATENÇÃO, NA PISTA! VAI ATERRISSAR UM AVIÃO ESPECIAL COM ALTAS AUTORIDADES!
QUEM SERÃO ESSAS PERSONALIDADES?
TALVEZ OS REIS DA BORRACHA...
VOU ESPERAR UM POUCO P'RA VER ESSES MAGNATAS.
QUEEEE! MEUS SOBRINHOS E O ZUMBI?!
MEUS SOBRINHOS TÊM MUITO DINHEIRO. QUEREMOS ORGANIZAR UMA BOA EXPEDIÇÃO. QUE NADA FALTE!
NÃO ESTÁ CONTENTE EM REVER SUA TERRA?
ATENÇÃO! A PRÓXIMA PARADA É O FIM DA LINHA!
BEM, JÁ QUE TEMOS DE SEGUIR A PÉ O RESTO DA VIAGEM, DIGA-ME O QUE DEVO FAZER.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

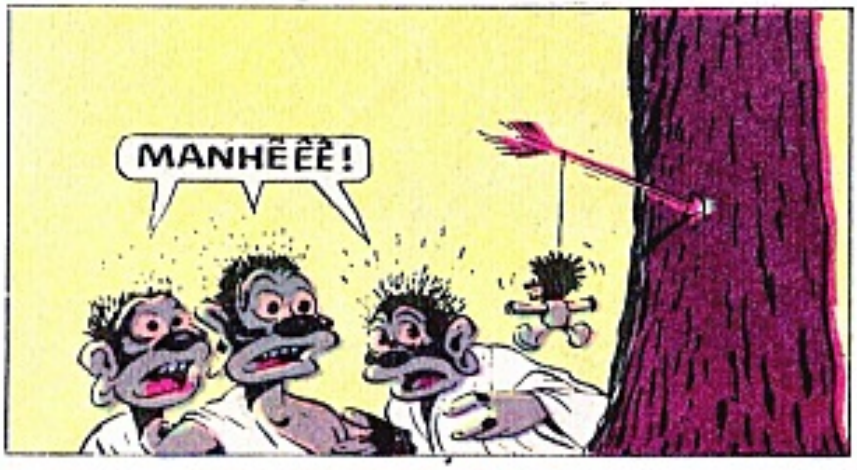
Por WALT DISNEY

HORAS DEPOIS, DONALD E OS SOBRINHOS ADENTRAM O CORAÇÃO DA ÁFRICA.

opyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY



Copyright 1953 Walt Disney Productions

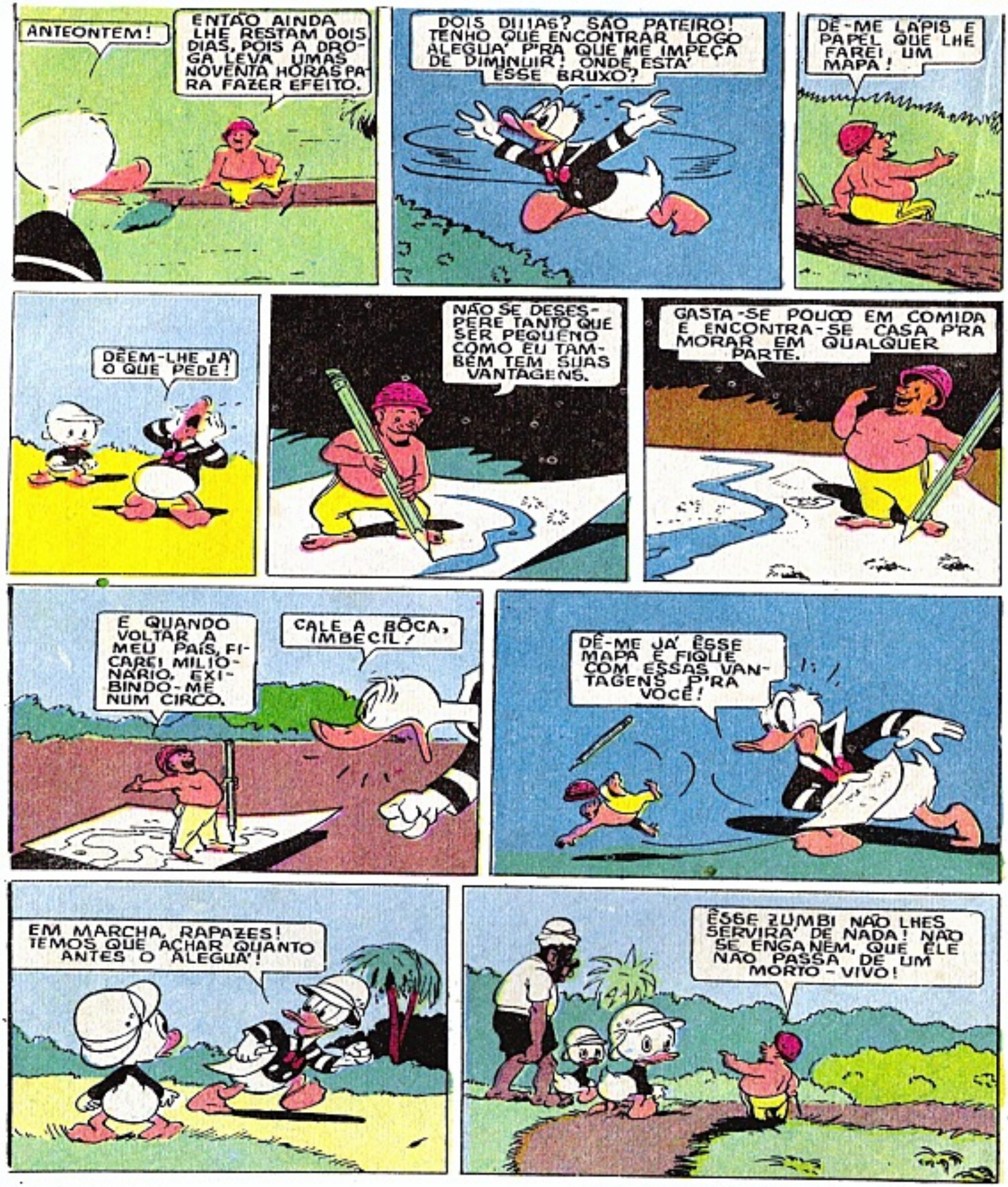
DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY


ANTEONTEM!
ENTÃO AINDA LHE RESTAM DOIS DIAS, POIS A DROGA LEVA UMAS NOVENTA HORAS PARA FAZER EFEITO.
DOIS DIIIAS? SÃO PATEIRO! TENHO QUE ENCONTRAR LOGO ALEGUA' P'RA QUE ME IMPEÇA DE DIMINUIR! ONDE ESTA' ESSE BRUXO?
DÊ-ME LÁPIS E PAPEL QUE LHE FAREI UM MAPA!
DÊEM-LHE JA' O QUE PEDE!
NÃO SE DESESPERE TANTO QUE SER PEQUENO COMO EU TAMBÉM TEM SUAS VANTAGENS.
GASTA-SE POUCO EM COMIDA E ENCONTRA-SE CASA P'RA MORAR EM QUALQUER PARTE.
E QUANDO VOLTAR A MEU PAÍS, FICAREI MILIONÁRIO, EXIBINDO-ME NUM CIRCO.
CALE A BÔCA, IMBECIL!
DÊ-ME JA' ÊSSE MAPA E FIQUE COM ESSAS VANTAGENS P'RA VOCÊ!
EM MARCHA, RAPAZES! TEMOS QUE ACHAR QUANTO ANTES O ALEGUA'!
ÊSSE ZUMBI NÃO LHES SERVIRA' DE NADA! NÃO SE ENGANEM, QUE ÊLE NÃO PASSA DE UM MORTO-VIVO!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

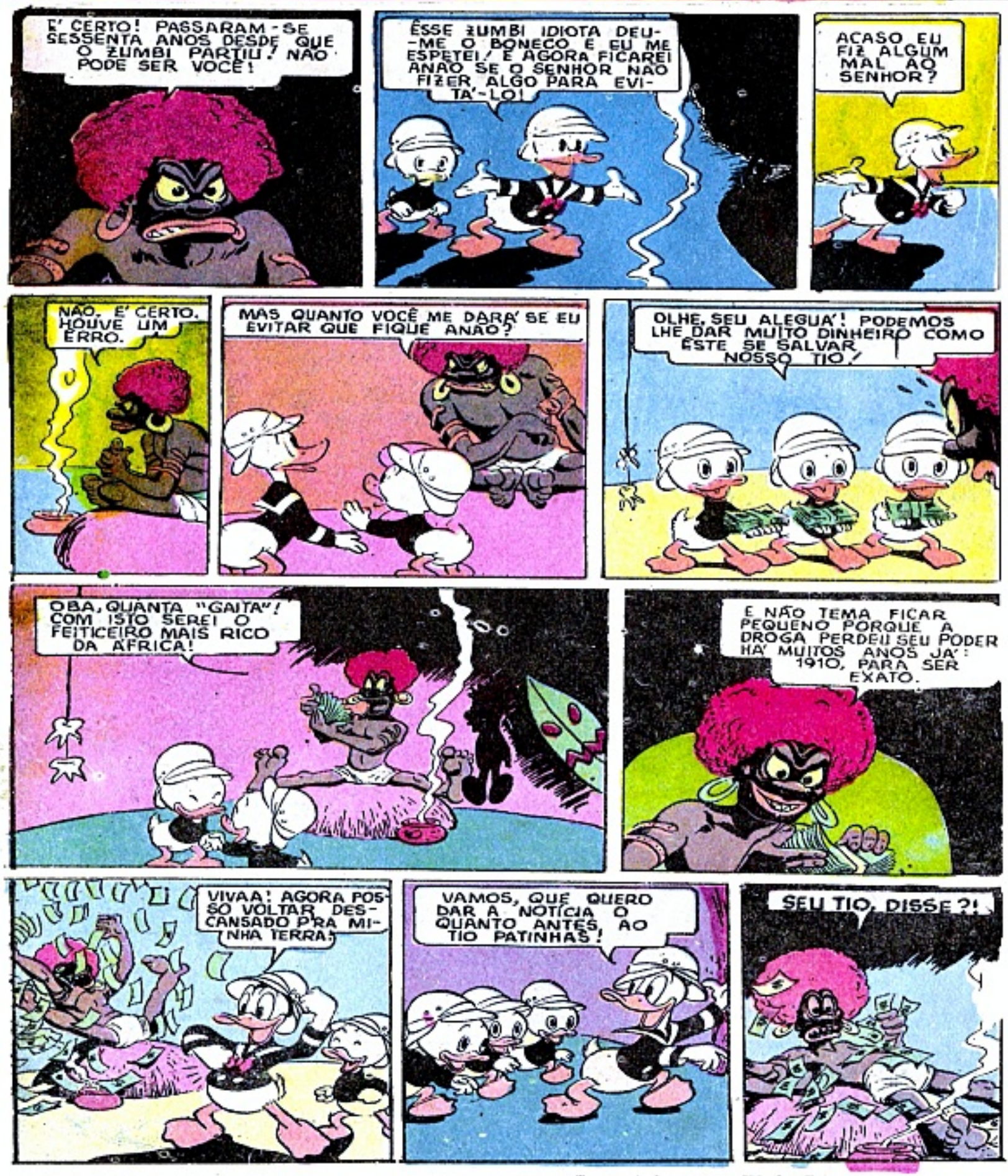
Por WALT DISNEY

A FINAL, SEGUINDO O MAPA FEITO PELO PROFESSOR, NOSSOS HERÓIS CHEGAM À ALDEIA ONDE VIVE BEM RESGUARDADO, O BRUXO ALEGUA.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY


É CERTO! PASSARAM-SE SESSENTA ANOS DESDE QUE O ZUMBI PARTIU! NÃO PODE SER VOCÊ!
ÊSSE ZUMBI IDIOTA DEU-ME O BONECO E EU ME ESPETEI! E AGORA FICAREI ANÃO SE O SENHOR NÃO FIZER ALGO PARA EVITA-LO!
ACASO EU FIZ ALGUM MAL AO SENHOR?
NÃO. É CERTO. HOUVE UM ERRO.
MAS QUANTO VOCÊ ME DARÁ SE EU EVITAR QUE FIQUE ANÃO?
OLHE, SEU ALEGUÁ! PODEMOS LHE DAR MUITO DINHEIRO COMO ÊSTE SE SALVAR NOSSO TIO!
OBA, QUANTA "GAITA"! COM ISTO SEREI O FEITICEIRO MAIS RICO DA ÁFRICA!
E NÃO TEMA FICAR PEQUENO PORQUE A DROGA PERDEU SEU PODER HÁ MUITOS ANOS JÁ: 1910, PARA SER EXATO.
VIVAA! AGORA POSSO VOLTAR DESCANSADO PRA MINHA TERRA!
VAMOS, QUE QUERO DAR A NOTÍCIA O QUANTO ANTES, AO TIO PATINHAS!
SEU TIO, DISSE?!

Copyright 1953 Walt Disney

DONALD na ÁFRICA!

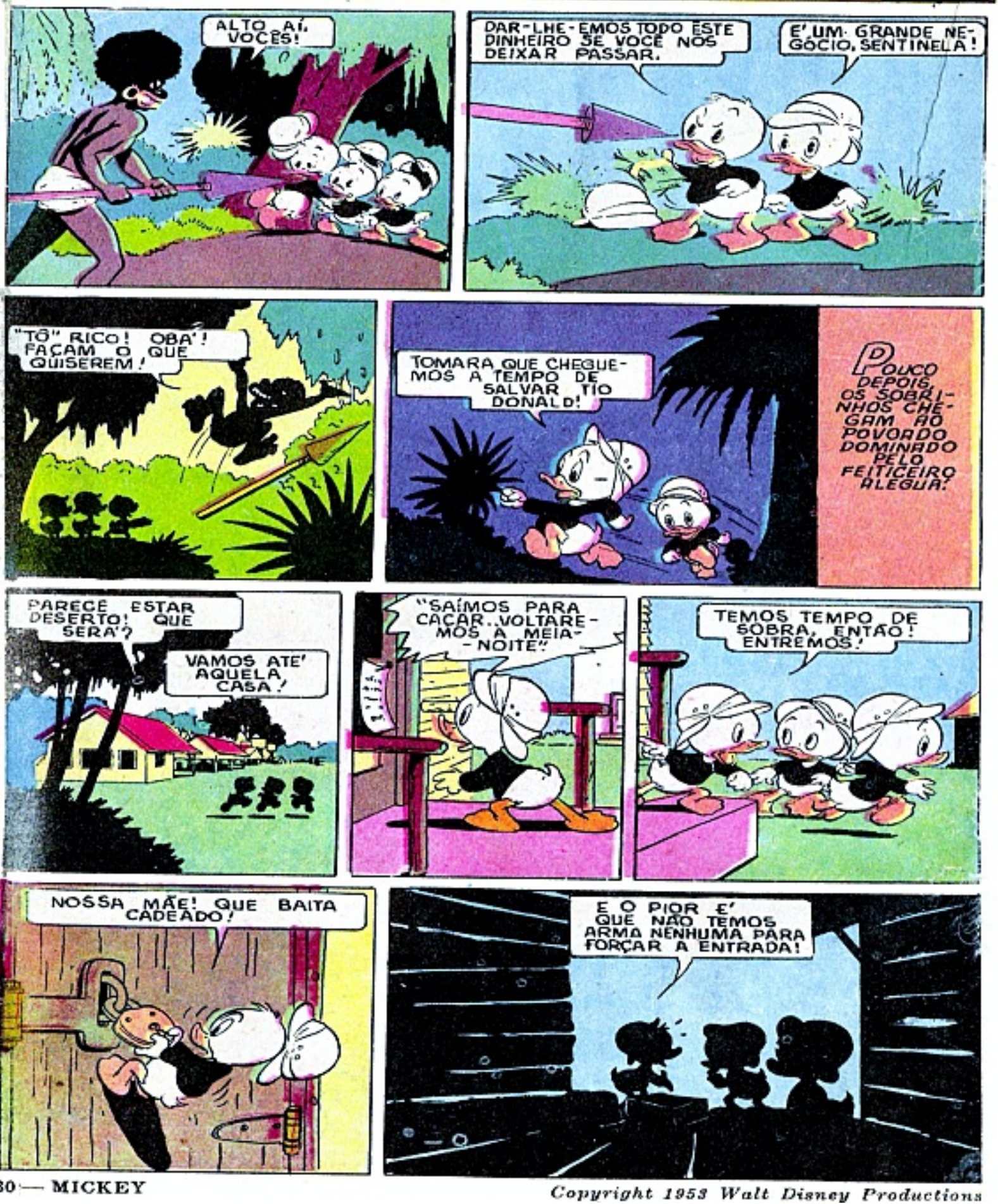
Por WALT DISNEY

E' CLARO QUE ÊLE E' MEU TIO! NÃO SABIA? EU TENHO UM TIO MILIONÁRIO!
ALEGUA' DA' UMA ORDEM E...
BLEFT!
AO CALABOUÇO COM ÊLE! SE OS FILHOS PAGAM A CULPA DOS PAIS, OS SOBRINHOS PAGAM A DOS TIOS!
FAREI UMA DROGA ULTRA-PODEROSA DE DIMINUIÇÃO A JATO!
TENHA CLEMÊNCIA, SEU ALEGUA'! ÊLE E' O ÚNICO TIO QUE TEMOS!
ISTO VAI TRANSFORMÁ-LO EM CUSPO DE MOSQUITO!
PRONTO! FINALMENTE ME VINGAREI!
TEMOS QUE LIBERTAR TIO DONALD O QUANTO ANTES!
NINGUÉM VIGIA!
ISSO FACILITARÁ NOSSA TAREFA!
SERÁ QUE NÃO...
VAMOS AO DEPÓSITO DE BORRACHA, QUE NINGUÉM NOS VÊ!

yright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

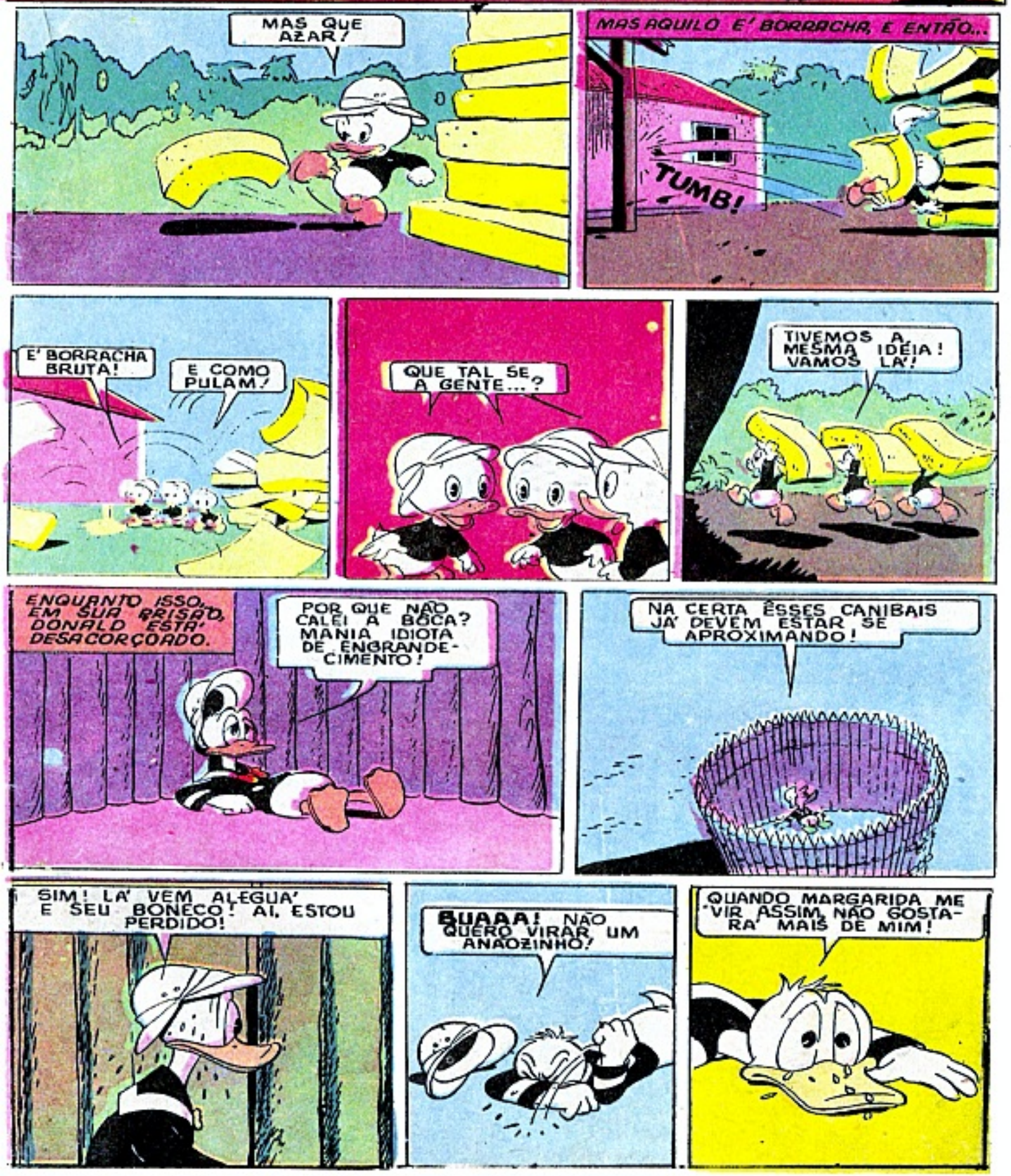
Por WALT DISNEY


ALTO AÍ, VOCÊS!
DAR-LHE-EMOS TODO ESTE DINHEIRO SE VOCÊ NOS DEIXAR PASSAR.
E' UM GRANDE NEGÓCIO, SENTINELA!
"TÔ" RICO! OBA'! FAÇAM O QUE QUISEREM!
TOMARA QUE CHEGUEMOS A TEMPO DE SALVAR TIO DONALD!
POUCO DEPOIS, OS SOBRINHOS CHEGAM AO POVOADO DOMINADO PELO FEITICEIRO ALEGUA!
PARECE ESTAR DESERTO! QUE SERA'?
VAMOS ATE' AQUELA CASA!
"SAÍMOS PARA CAÇAR..VOLTAREMOS A MEIA-NOITE"
TEMOS TEMPO DE SOBRA, ENTÃO! ENTREMOS!
NOSSA MÃE! QUE BAITA CADEADO!
E O PIOR É' QUE NÃO TEMOS ARMA NENHUMA PARA FORÇAR A ENTRADA!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

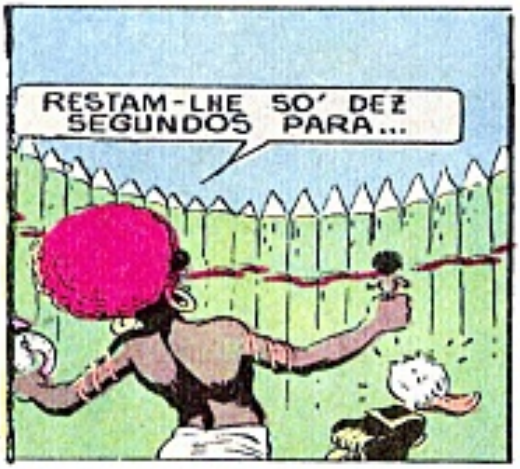
Por WALT DISNEY

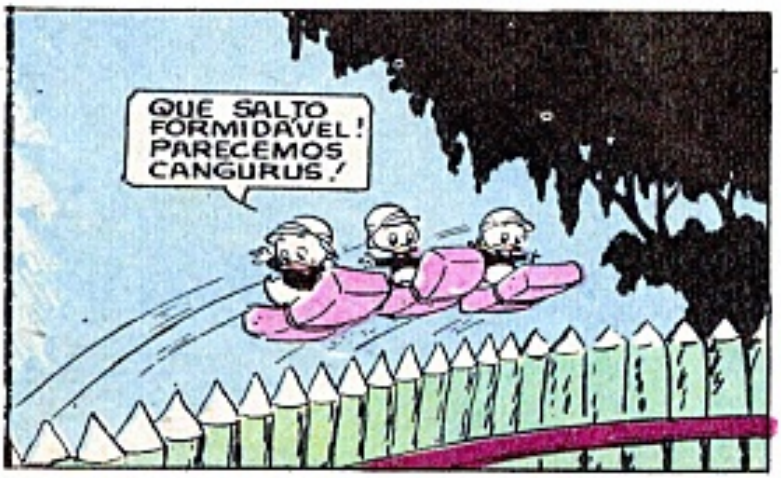

MAS QUE AZAR!
MAS AQUILO E' BORRACHA, E ENTÃO...
TUMB!
E' BORRACHA BRUTA!
E COMO PULAM!
QUE TAL SE A GENTE...?
TIVEMOS A MESMA IDÉIA! VAMOS LÁ!
ENQUANTO ISSO, EM SUA PRISÃO, DONALD ESTÁ DESACORÇOADO.
POR QUE NÃO CALEI A BOCA? MANIA IDIOTA DE ENGRANDECIMENTO!
NA CERTA ÊSSES CANIBAIS JÁ DEVEM ESTAR SE APROXIMANDO!
SIM! LÁ VEM ALEGUA' E SEU BONECO! AI, ESTOU PERDIDO!
BUAAA! NÃO QUERO VIRAR UM ANAOZINHO!
QUANDO MARGARIDA ME VIR ASSIM, NÃO GOSTARÁ MAIS DE MIM!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY

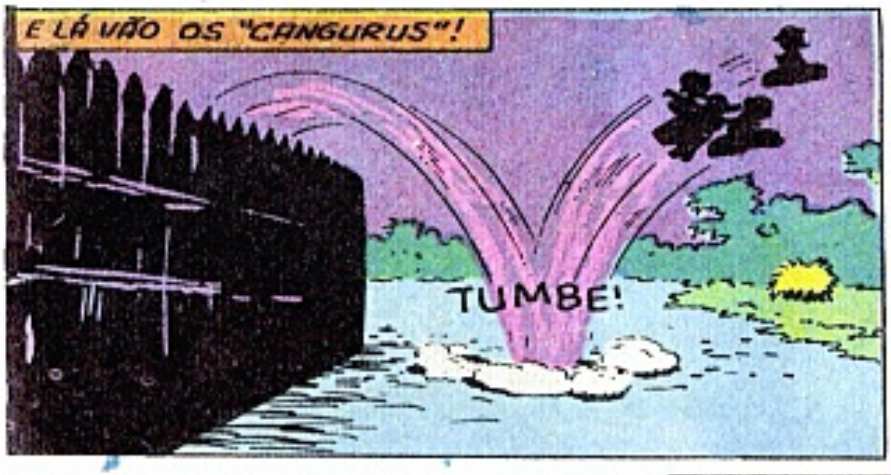


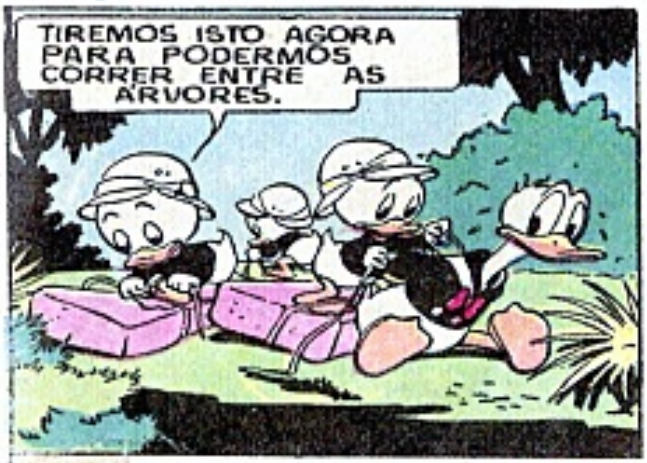


Copyright 1953 Walt Disney Productions

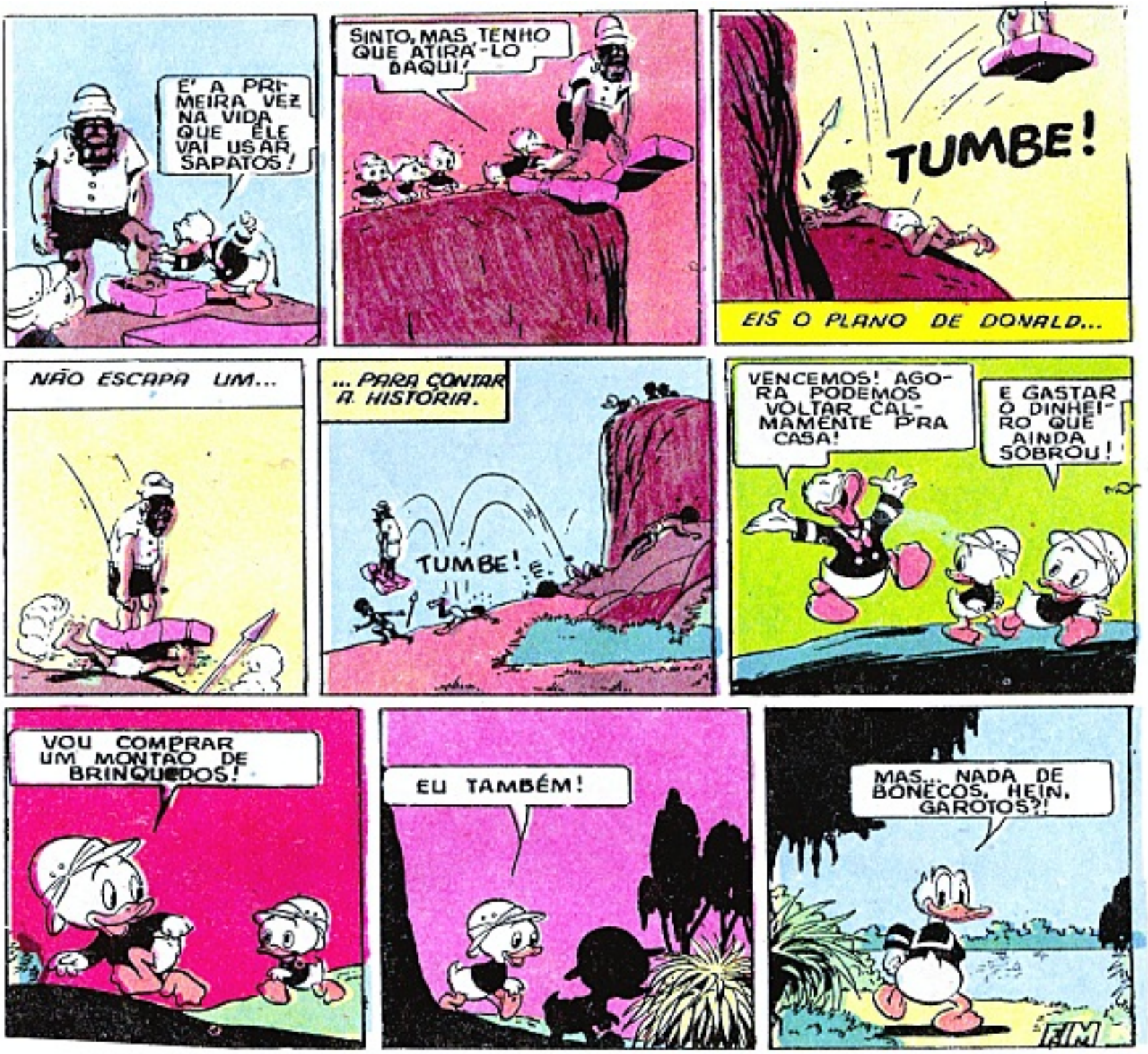
DONALD na ÁFRICA!

Por WALT DISNEY





Copyright 1953 Walt Disney Productions


É' A PRIMEIRA VEZ NA VIDA QUE ELE VAI USAR SAPATOS!
SINTO, MAS TENHO QUE ATIRÁ-LO DAQUI!
TUMBE!
EIS O PLANO DE DONALD...
NÃO ESCAPA UM...
... PARA CONTAR A HISTORIA.
TUMBE!
VENCEMOS! AGORA PODEMOS VOLTAR CALMAMENTE P'RA CASA!
E GASTAR O DINHEIRO QUE AINDA SOBROU!
VOU COMPRAR UM MONTÃO DE BRINQUEDOS!
EU TAMBÉM!
MAS... NADA DE BONECOS, HEIN, GAROTOS?!
FIM

Copyright 1953 Walt Disney Productions

E PASSAMOS A APRESENTAR...

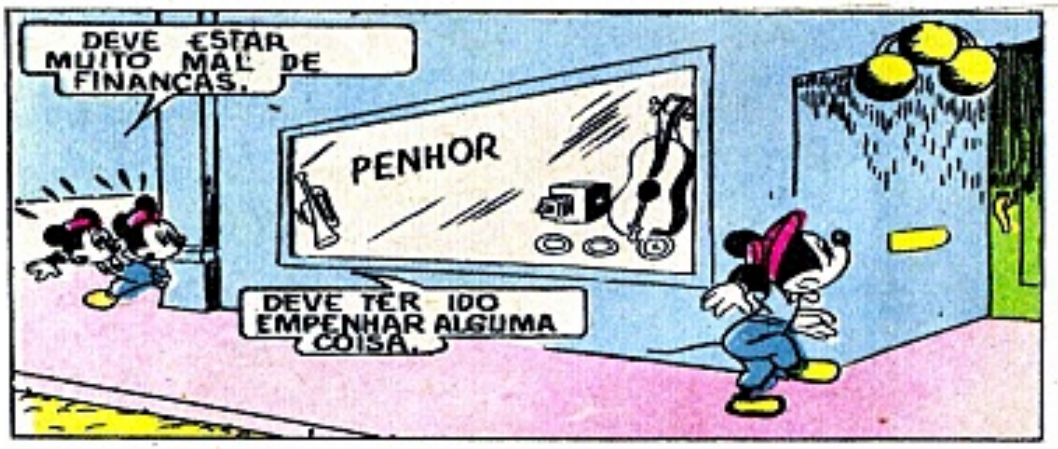
PLUTO em Vende-se um cachorro

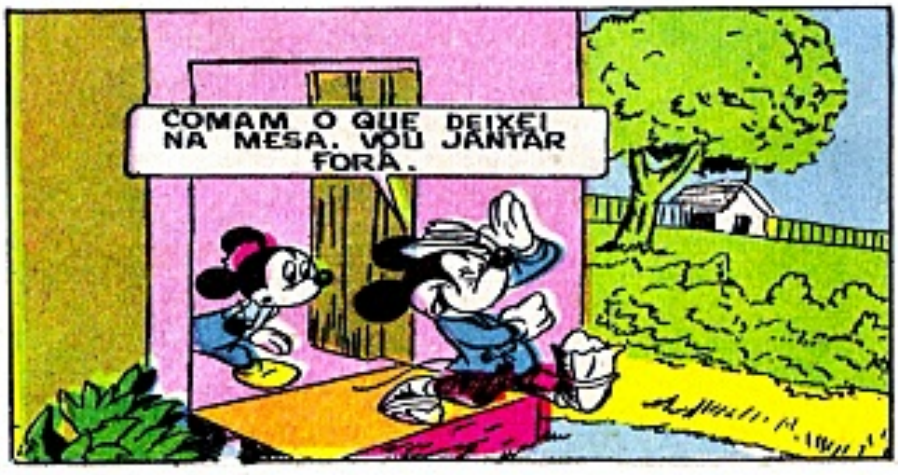
POR WALT DISNEY

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Vende-se um cachorro

por WALT DISNEY

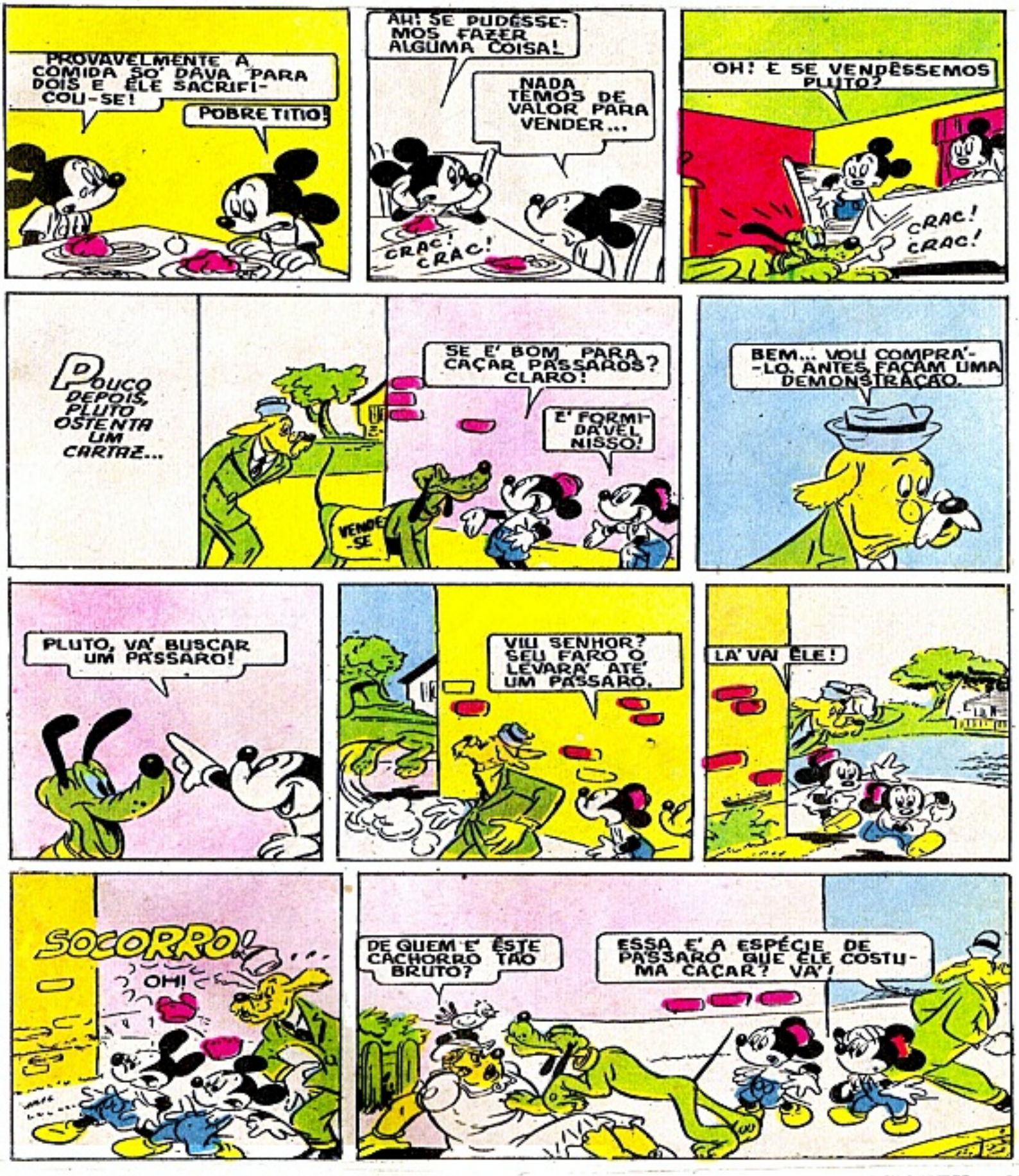




Copyright 1953 Walt Disney Productions

Vende-se um cachorro

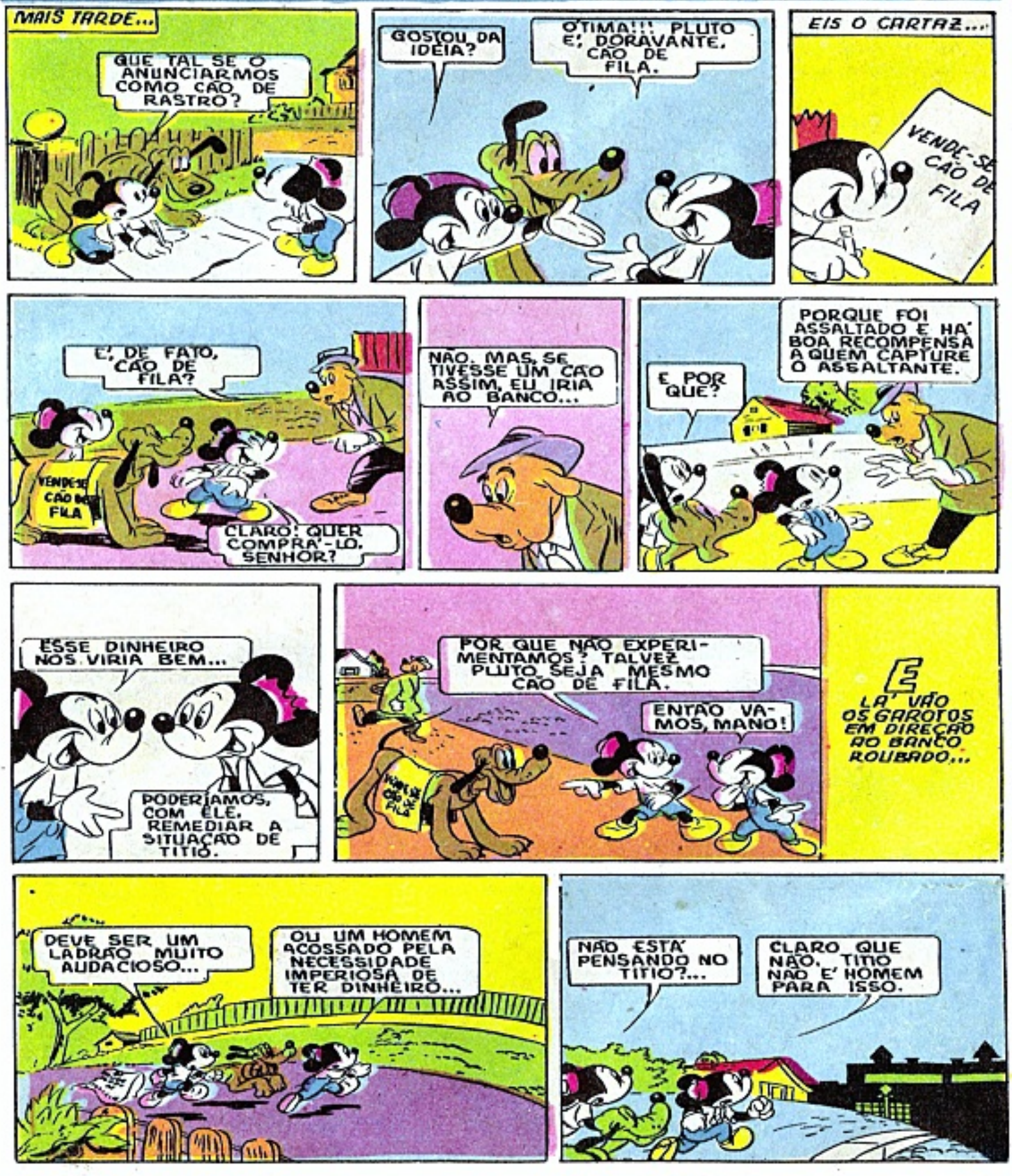
por WALT DISNEY


PROVAVELMENTE A COMIDA SÓ DAVA PARA DOIS E ELE SACRIFICOU-SE!
POBRE TITIO!
AH! SE PUDÉSSEMOS FAZER ALGUMA COISA!
NADA TEMOS DE VALOR PARA VENDER...
CRAC! CRAC!
OH! E SE VENDÊSSEMOS PLUTO?
CRAC! CRAC!
POUCO DEPOIS, PLUTO OSTENTA UM CARTAZ...
VENDE-SE
SE É BOM PARA CAÇAR PÁSSAROS? CLARO!
É FORMIDÁVEL NISSO!
BEM... VOU COMPRÁ-LO. ANTES, FAÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO.
PLUTO, VÁ BUSCAR UM PÁSSARO!
VIU SENHOR? SEU FARO O LEVARÁ ATÉ UM PÁSSARO.
LÁ VAI ELE!
SOCORRO!
OH!
DE QUEM É ÉSTE CACHORRO TÃO BRUTO?
ESSA É A ESPÉCIE DE PÁSSARO QUE ELE COSTUMA CAÇAR? VÁ!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Vende-se um cachorro

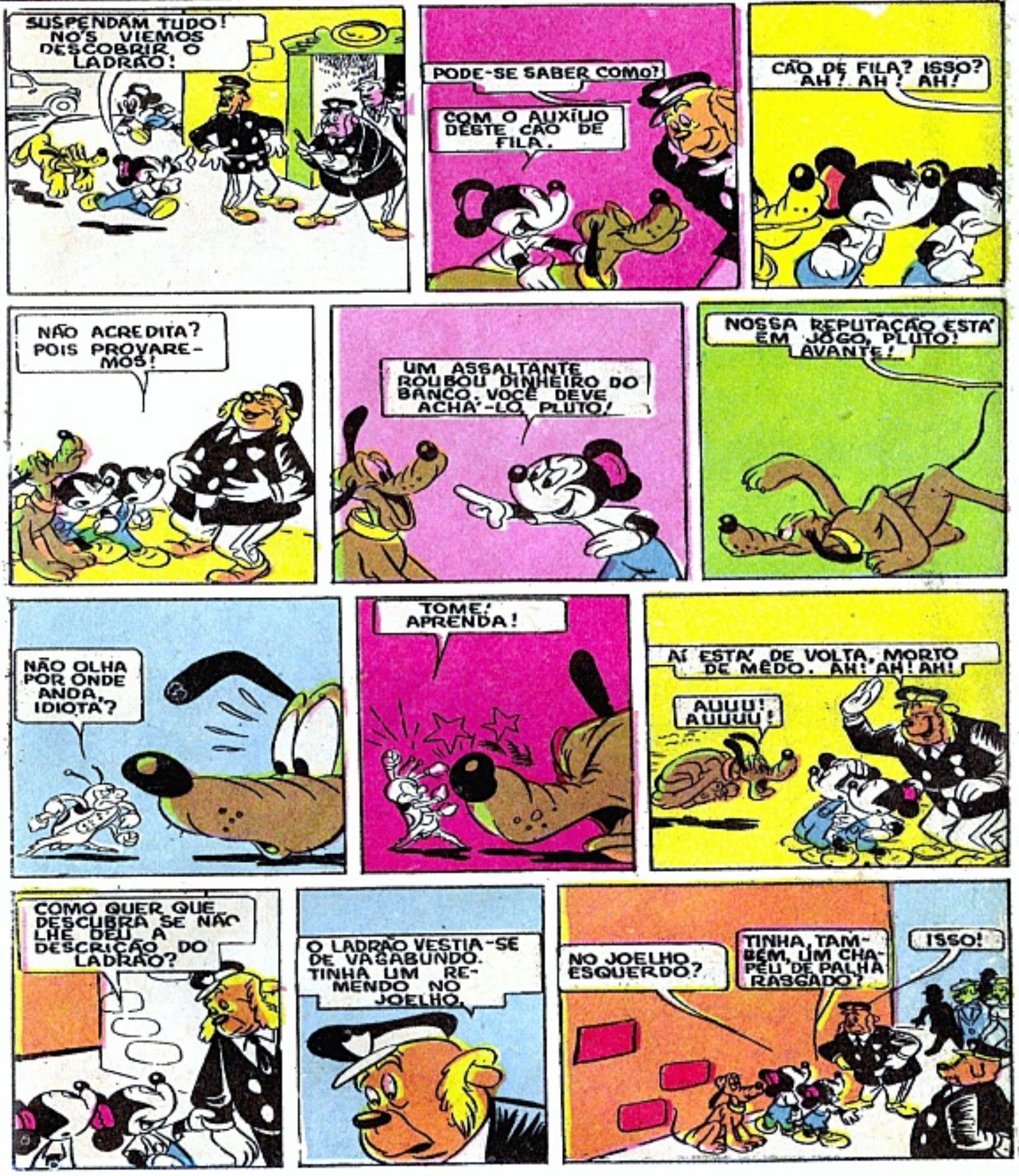
por WALT DISNEY


MAIS TARDE...
QUE TAL SE O ANUNCIARMOS COMO CÃO DE RASTRO?
GOSTOU DA IDÉIA?
ÓTIMA!!! PLUTO É, DORAVANTE, CÃO DE FILA.
EIS O CARTAZ...
VENDE-SE CÃO DE FILA
É, DE FATO, CÃO DE FILA?
VENDE-SE CÃO DE FILA
CLARO! QUER COMPRÁ-LO, SENHOR?
NÃO. MAS, SE TIVESSE UM CÃO ASSIM, EU IRIA AO BANCO...
PORQUE FOI ASSALTADO E HÁ BOA RECOMPENSA A QUEM CAPTURE O ASSALTANTE.
E POR QUE?
ESSE DINHEIRO NOS VIRIA BEM...
PODERÍAMOS, COM ÊLE, REMEDIAR A SITUAÇÃO DE TITIO.
POR QUE NÃO EXPERIMENTAMOS? TALVEZ PLUTO SEJA MESMO CÃO DE FILA.
ENTÃO VAMOS, MANO!
VENDE-SE CÃO DE FILA
E LÁ VÃO OS GAROTOS EM DIREÇÃO AO BANCO ROUBADO...
DEVE SER UM LADRÃO MUITO AUDACIOSO...
OU UM HOMEM ACOSSADO PELA NECESSIDADE IMPERIOSA DE TER DINHEIRO...
NÃO ESTÁ PENSANDO NO TITIO?...
CLARO QUE NÃO. TITIO NÃO É HOMEM PARA ISSO.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Vende-se um cachorro

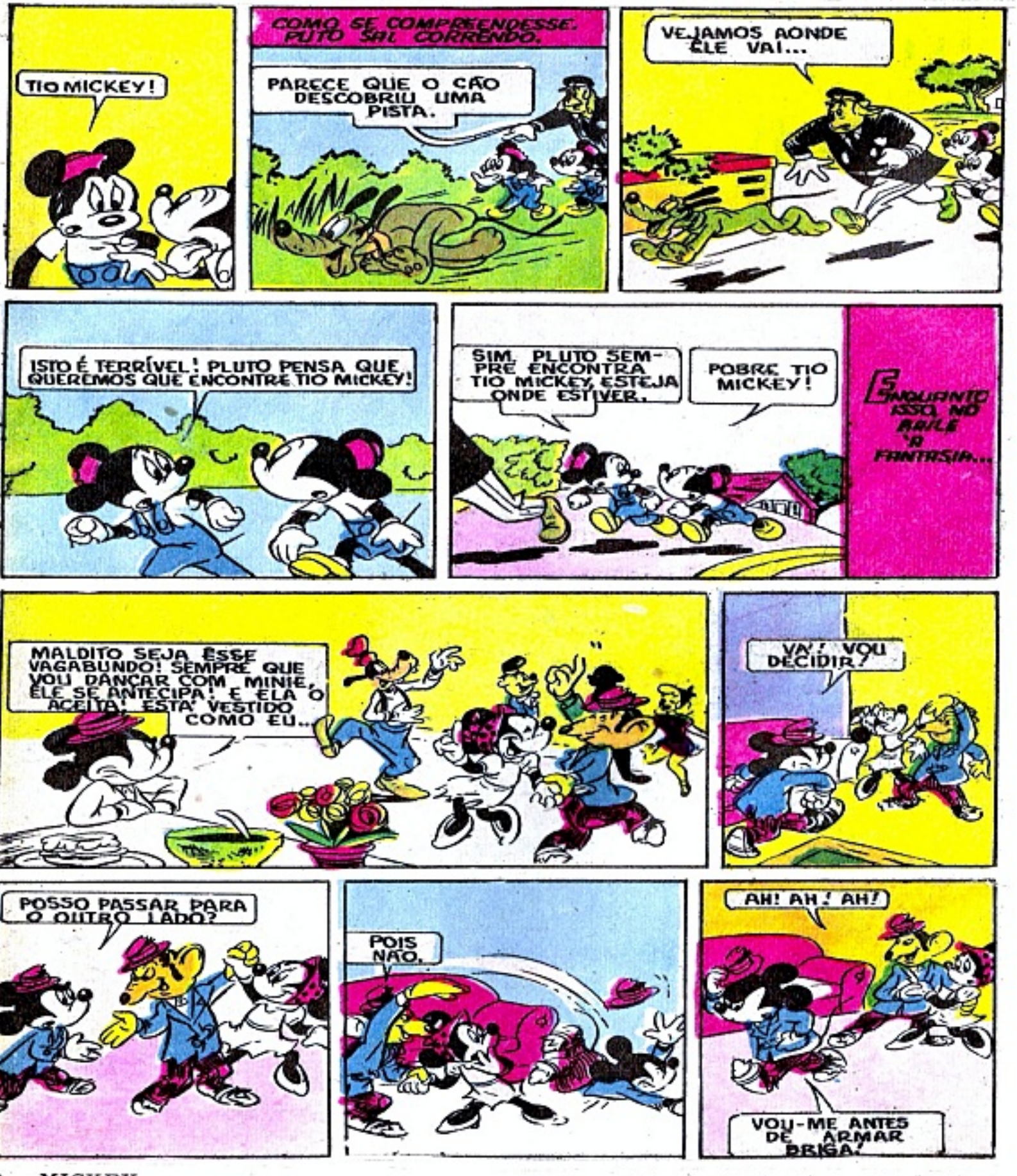
por WALT DISNEY


SUSPENDAM TUDO! NÓS VIEMOS DESCOBRIR O LADRÃO!
PODE-SE SABER COMO?
COM O AUXÍLIO DESTE CÃO DE FILA.
CÃO DE FILA? ISSO? AH! AH! AH!
NÃO ACREDITA? POIS PROVAREMOS!
UM ASSALTANTE ROUBOU DINHEIRO DO BANCO. VOCÊ DEVE ACHÁ-LO, PLUTO!
NOSSA REPUTAÇÃO ESTÁ EM JÔGO, PLUTO! AVANTE!
NÃO OLHA POR ONDE ANDA, IDIOTA?
TOME! APRENDA!
AÍ ESTÁ DE VOLTA, MORTO DE MEDO. AH! AH! AH!
AUUU! AUUUU!
COMO QUER QUE DESCUBRA SE NÃO LHE DEU A DESCRIÇÃO DO LADRÃO?
O LADRÃO VESTIA-SE DE VAGABUNDO. TINHA UM REMENDO NO JOELHO.
NO JOELHO ESQUERDO?
TINHA, TAMBÉM, UM CHAPÉU DE PALHA RASGADO?
ISSO!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Vende-se um cachorro

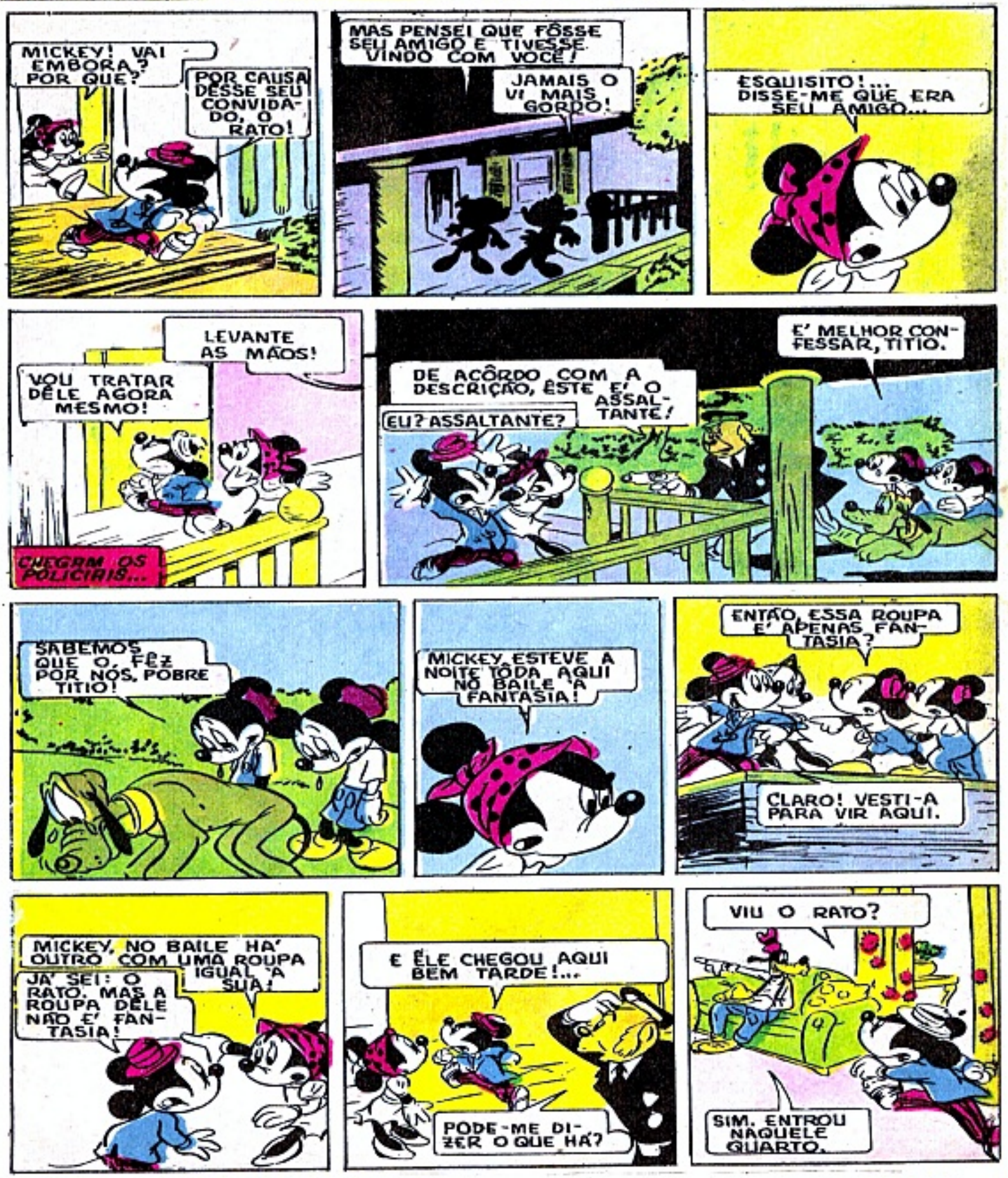
por WALT DISNEY


TIO MICKEY!
COMO SE COMPREENDESSE. PLUTO SAI CORRENDO.
PARECE QUE O CÃO DESCOBRIU UMA PISTA.
VEJAMOS AONDE ELE VAI...
ISTO É TERRÍVEL! PLUTO PENSA QUE QUEREMOS QUE ENCONTRE TIO MICKEY!
SIM, PLUTO SEMPRE ENCONTRA TIO MICKEY, ESTEJA ONDE ESTIVER.
POBRE TIO MICKEY!
E ENQUANTO ISSO, NO BAILE À FANTASIA...
MALDITO SEJA ÊSSE VAGABUNDO! SEMPRE QUE VOU DANÇAR COM MINIE, ÊLE SE ANTECIPA! E ELA O ACEITA! ESTÁ VESTIDO COMO EU...
VAI! VOU DECIDIR!
POSSO PASSAR PARA O OUTRO LADO?
POIS NÃO.
AH! AH! AH!
VOU-ME ANTES DE ARMAR BRIGA!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Vende-se um cachorro

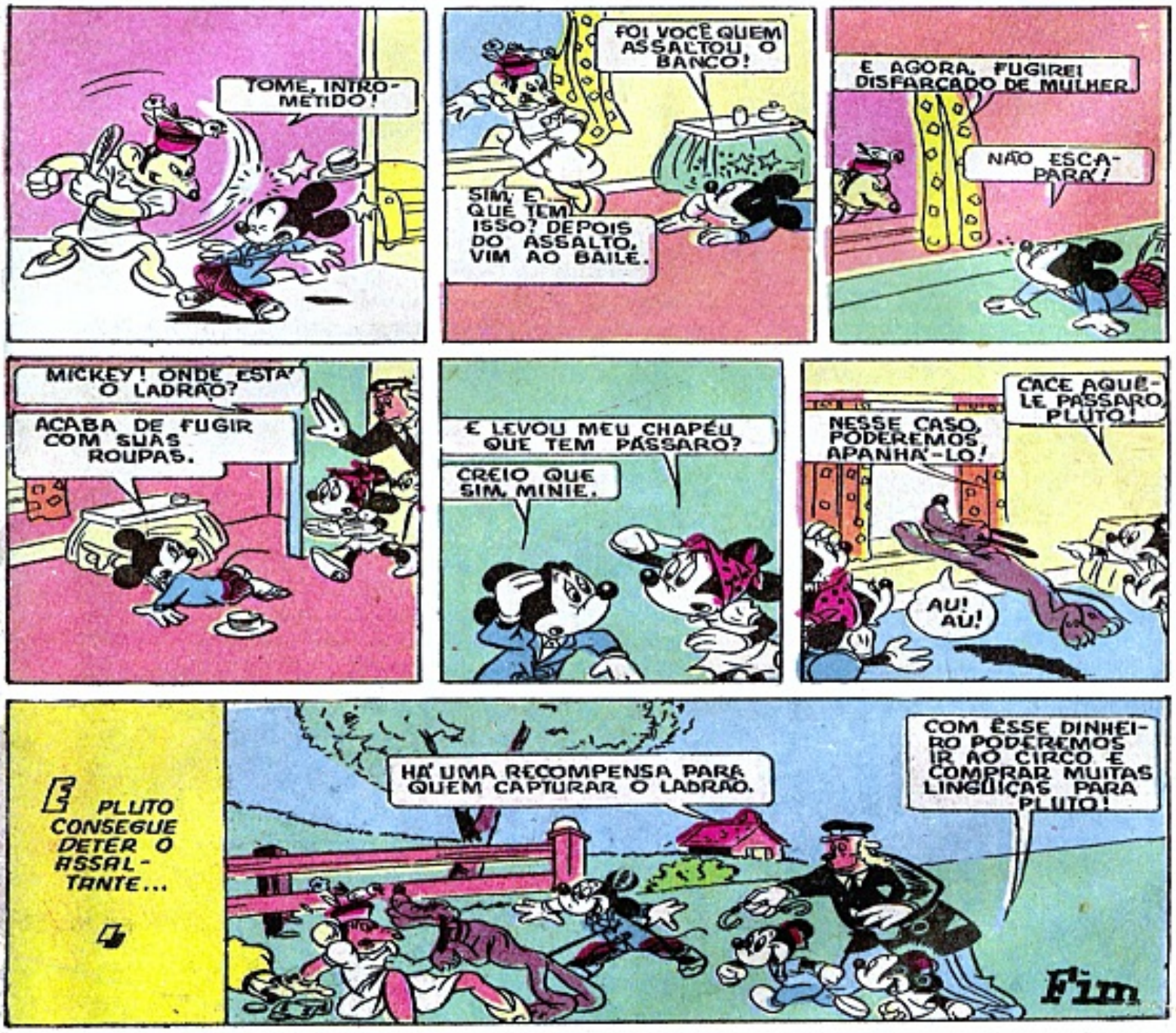
por WALT DISNEY


MICKEY! VAI EMBORA? POR QUE?
POR CAUSA DESSE SEU CONVIDADO, O RATO!
MAS PENSEI QUE FÔSSE SEU AMIGO E TIVESSE VINDO COM VOCÊ!
JAMAIS O VI MAIS GORDO!
ESQUISITO!... DISSE-ME QUE ERA SEU AMIGO...
LEVANTE AS MÃOS!
VOU TRATAR DÊLE AGORA MESMO!
CHEGAM OS POLICIAIS...
DE ACÔRDO COM A DESCRIÇÃO, ÊSTE É' O ASSALTANTE!
EU? ASSALTANTE?
É' MELHOR CONFESSAR, TITIO.
SABEMOS QUE O FEZ POR NÓS, POBRE TITIO!
MICKEY ESTEVE A NOITE TÔDA AQUI NO BAILE A FANTASIA!
ENTÃO, ESSA ROUPA É' APENAS FANTASIA?
CLARO! VESTI-A PARA VIR AQUI.
MICKEY, NO BAILE HA' OUTRO COM UMA ROUPA IGUAL À SUA!
JÁ SEI: O RATO. MAS A ROUPA DÊLE NÃO É' FANTASIA!
E ÊLE CHEGOU AQUI BEM TARDE!...
PODE-ME DIZER O QUE HÁ?
VIU O RATO?
SIM. ENTROU NAQUELE QUARTO.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

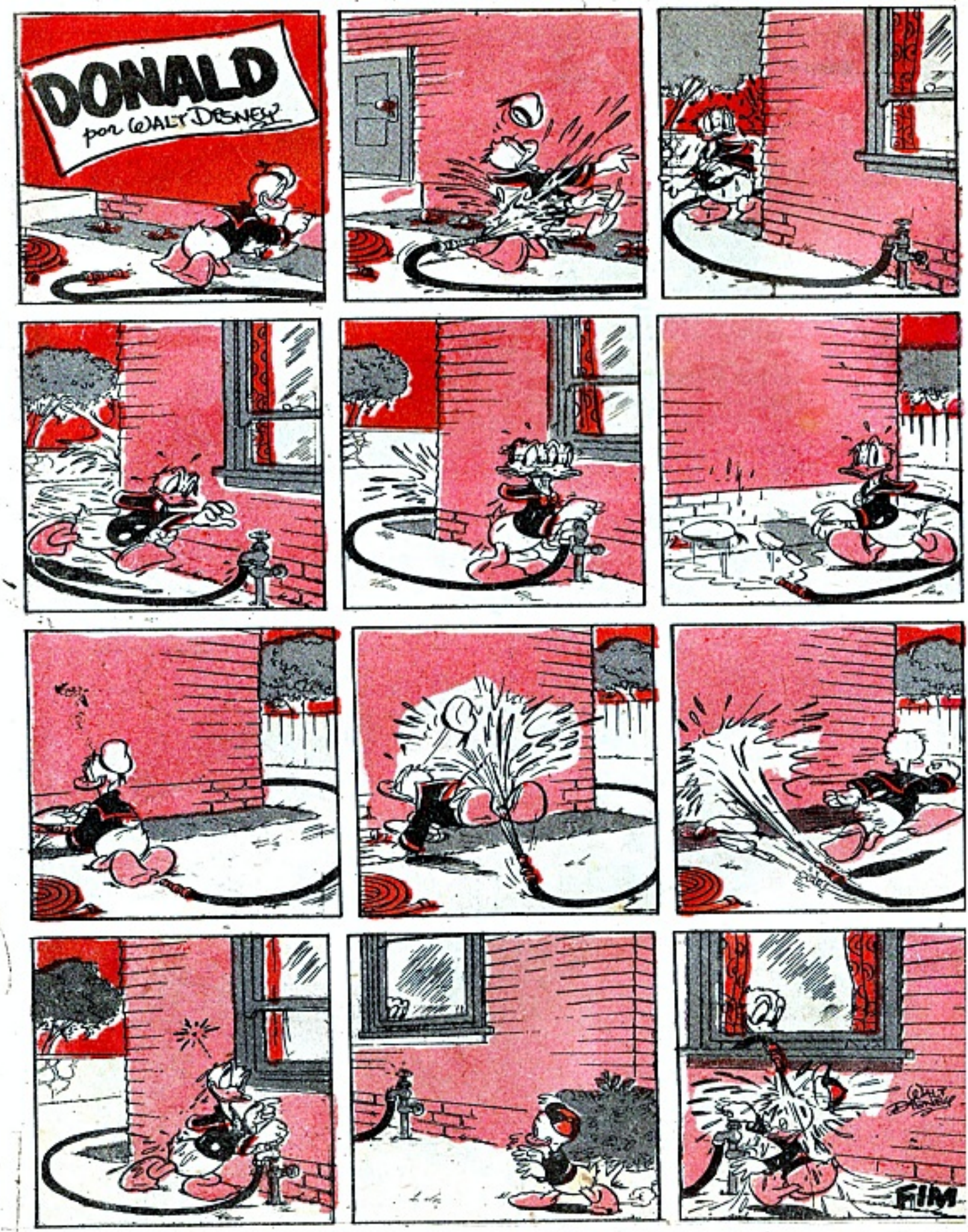
Vende-se um cachorro

por WALT DISNEY


TOME, INTRO-METIDO!
FOI VOCÊ QUEM ASSALTOU O BANCO!
SIM, E... QUE TEM ISSO? DEPOIS DO ASSALTO, VIM AO BAILE.
E AGORA, FUGIREI DISFARÇADO DE MULHER.
NÃO ESCA-PARÁ!
MICKEY! ONDE ESTÁ O LADRÃO?
ACABA DE FUGIR COM SUAS ROUPAS.
E LEVOU MEU CHAPÉU QUE TEM PÁSSARO?
CREIO QUE SIM, MINIE.
CACE AQUÊ-LE PÁSSARO, PLUTO!
NESSE CASO, PODEREMOS APANHÁ-LO!
AU! AU!
E PLUTO CONSEGUE DETER O ASSAL-TANTE...
4
HÁ UMA RECOMPENSA PARA QUEM CAPTURAR O LADRÃO.
COM ÊSSE DINHEI-RO PODEREMOS IR AO CIRCO E COMPRAR MUITAS LINGUIÇAS PARA PLUTO!
Fim

Copyright 1953 Walt Disney Productions

opyright 1953 Walt Disney Productions



Copyright 1953 Walt Disney Productions

lendas dos índios

a onça e a chuva

A onça e a chuva estavam discutindo. Cada uma delas achava que os homens tinham mais medo de uma que da outra. Dizia a onça:

— E' de mim que os homens têm medo. Vá perto daquela cabana, onde estão aquêles homens na porta, e veja como êles têm medo.

A chuva foi e ficou esperando. A onça veio, berrando, e os homens disseram:

— Uma onça. Amanhã vamos flechá-la e eu tirarei o couro para a minha escarcela. — E nem ligaram. A onça foi se encontrar de novo com a chuva e esta lhe disse o que ouvira. Depois, acrescentou:

— Mas de mim êles têm medo. Quer ver? Vá lá e escute.

A onça foi e sentou perto da cabana e ficou ouvindo. Aí, a chuva veio chegando. E os homens, levantando-se para se recolherem, disseram:

— Vamos fugir, que a chuva vem vindo.

E a onça viu que os homens têm mais medo da chuva que da onça. E assim é até hoje. Êles atacam a onça, mas fogem da chuva.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Esquálidus, filho de barbante

(CONT. DA PÁG. 10)

E ao lado dêle, um esquálidus muito atencioso.

— Então, companheiro, como vai essa barbaridade?

— Quem é você? - perguntou Mickey, desconfiadíssimo, porque naquele endiabrado planeta todos eram parecidos como moedas de dez centavos.

— Eu sou Esquálidus.

— E aquêles outros que andaram por cima de mim como se eu fôsse uma campina?

— Aquêles são esquálidus.

— E você acha que vou compreender essa charada?

— Eu sou o seu amigo Esquálidus, o seu companheiro da Terra.

— Então, vamos a isso. Já acreditei em alguma coisa.

— Em que?

— Acredito no seu planeta idiota. Acredito que todos os habitantes dêste planeta são mais loucos. Acredito que estou em perigo de morte. Só.

— Não acredita em mais nada?

— Não. Não acredito, sobretudo, que você não tenha pai nem mãe, como me disse na Terra.

— Está bem. Acompanhe-me.

— Fale mais delicadamente. Você não é inspetor de polícia.

— Ou vamos, ou chamo os esquálidus, para o fazer andar.

— Não. Pelo amor de Deus. Eu vou de vontade própria.

E foram. Saíram caminhando, mas, depois dos

"MICKEY IA CONHECER A TERRA DE ESQUÁLIDUS."

"UMA AVALANCHE DE "ESQUÁLIDUS" CAIU SÔBRE MICKEY."

"O ESQUALIBÓLIDO ERA INVISÍVEL..."

Copyright 1953 Walt Disney Productions

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

SILÊNCIO DE OURO

Na época do cinema sonoro, Chaplin fazia sucesso com filmes mudos.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

dois primeiros passos, não precisaram caminhar mais. Seus corpos se ergueram a certa altura do solo e seguiram suavemente na direção indicada por Esquálidus. Depois de alguns minutos, pararam e caíram devagarinho. Estava diante de uma floresta de cogumelos menores do que o cogumelo-galpão de onde vinham. Do chapéu polpudo de cada cogumelo pendiam centenas de fios, como barbantes. Na ponta de cada fio havia um embrulhozinho que parecia feito de fôlhas verdes. Uns barbantes eram curtinhos, outros mais compridos, outros mais compridos e outros, enfim, chegavam até o chão. Quanto mais comprido era o barbante, maior era o embrulho que estava na ponta. Mickey logo viu que não eram barbantes, nem embrulhos. Eram filamentos do próprio cogumelo e o "embrulho" da ponta eram dilatação do próprio filamento.

— Agora, olhe aquêle com atenção — disse Esquálidus apontando para um dos "embrulhos" que tocava o solo. O "embrulho" começou a abrir-se, como um flor. Abriu-se todo e de dentro dela saiu um bichinho andando. Mickey, sufocando um grito, abaixou-se para olhar. Aquilo que ia andando por ali era um... esquálidus! E pouco depois, outro embrulho tocava o chão e outro esquálidus nascia. E outro, e outro... E enquanto isso, os que tinham nascido primeiro e iam caminhando em fila, sem tocar no solo, já estavam crescendo.

— Aí está, Mickey. E essa é a minha maior tristeza. Sou, como todos os esquálidus de Puxavante, filho de um barbante!

Mickey ficou muito triste com a tristeza de seu amigo.

— Vamos, Esquálidus. Voltemos à Terra.

E voltaram. Foi assim que Mickey descobriu o mistério da pátria de Esquálidus — um dos maiores segredos da atualidade, agora desvendado para todo o mundo.

Agora, Mickey quís arranjar pai e mãe para Esquálidus, mas logo desistiu. Não daria certo. Apostamos que quando Esquálidus voltar a Puxavante e retornar à terra virá completamente curado. Diz o ditado: cada terra com seu uso. E' o jeito de se dizer também: cada planeta com seu modo de nascer. Esquálidus é filho de barbante, mas é barbante de boa qualidade. E isso basta.

a história do futebol

O primeiro clube fundado no Brasil e América do Sul foi o Paysandú Cricket Club, nascido no Rio em 1875

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

"CANINOS BRANCOS"... de Jack London, tem como figura central um lôbo.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

"ERA O COGUMELO-PAI."

"E ESQUALIDINHO SAIU ANDANDO...

"MICKEY NÃO ACREDITAVA NO QUE VIA..."

Copyright 1958 Walt Disney Productions

PATO DONALD
ONDE ESTARÁ A APLAINADORA DA GRAMA? AQUI NÃO ESTÁ, ALI TAMBÉM NÃO...
by WALT DISNEY
EL PIRATAS! CADÊ A APLAINADORA?
O VIZINHO PEDIU EMPRESTADO, SABE, E NÓS DEMOS...
NÃO SABEM QUE AQUÊLE "CARA" DEMORA P'RA DEVOLVER AS COISAS!?
E TENHO DE APLAINAR A GRAMA HOJE. GRR...
TEMOS QUE FAZER ALGUMA COISA, TURMA.
QUE TAL A "MÁQUINA" SUBSTITUTA, TIO?
FIM

REPORTAGEM SENSACIONAL

O SÔCO

Então, quando a sala fica momentâneamente às escuras e logo a seguir um jôrro de luz branca inunda a tela e a povoa com o letreiro do filme, a garotada quase põe o cinema abaixo: gritos, assobios, berros, esgoelamentos — inferno! O letreiro é firme e decidido: "O cavaleiro vingador contra a quadrilha dos mascarados!". Nem mais, nem menos. Aquêle letreiro significa que Kid 38, o mais famoso caubói do farvéste está em luta aberta contra o bando de Joe Saliva Negra, o mais famoso bandido do mesmíssimo farvéste. Essa é uma luta que dura muitos anos, aliás muitos filmes, mas hoje, neste momento presente, a parada vai ser decidida de uma vez: ou morre Kid 38 ou falece Joe Saliva Negra. Qual dos dois vencerá? Qual dos dois sobreviverá para ajudar a reconstruir as ruínas donde nascerão os alicerces de uma fulgurante civilização? Na verdade, todo mundo sabe que o Joe já está eliminado muito tempo antes do filme ser feito. E' claro, êle é o bandido. E entre o mocinho e o bandido o mocinho DEVE continuar vivendo, pois caso contrário a mocinha não teria quem a amparasse e o diretor do filme não poderia continuar a série, estão entendendo? Bem, mas vamos ao que interessa. Depois de meia hora de letreiros, finalmente o filme vai começar. Atenção, pessoal, vai tocar a música triunfal que serve de tema para a entrada do mocinho E' isso mesmo, aí vem Kid 38! Palmas, assobios, pés batendo no soalho do cinema, uma gritaria infernal! Sim, Kid 38, cavalgando um cavalo mais branco que o cavalo de Napoleão, vem vindo, troteando com elegância de amazona, já compondo a garganta para cantar. Isso mesmo, para cantar! Kid 38, não sabemos se vocês sabem, também canta, e como canta mal! Bem, mas isso não tem importância, porque afinal o farvéste é empoeirado p'ra burro e poeira faz mal à garganta. Porisso a voz de Kid é mais rouca que a de um viralata. Mas, esperem, fiquem em silêncio: finalmente Kid acabou de cantar. O acompanhamento invisível de quatrocentos violinos, dois pistãos e um piano, está amortalhando as últimas

Copyright 1953 Walt Disney Production

do mocinho

notas. Donde vem êsse acompanhamento? Notem que Kid não tem nem uma caixa de fósforos na mão para se acompanhar. E em redor dêle, num raio de mil quilômetros, não existe nem um sabiá. Portanto, donde vieram os violinos, os pistãos e o piano? Esquisito, não? Bem, mas isso não importa, pois essa é uma história que contaremos num dos próximos anos. Importa agora que Kid 38 acabou de cantar quando...

— BUM! BUM! BUM! PUM! RAT! RAT! RAT! RAT! BUUUUUMMMM! Tiros de revólver, disparos de espingardas, rajadas de metralhadoras, tiro de canhão! — tudo isso em cima do mocinho! Sim, pessoal! isso mesmo, vocês acertaram: é o bando do Joe Saliva Negra que a t a c a impiedosamente. Mas esperem lá! Apesar de se encontrar a apenas dois metros da turma que disparou os revólveres, as espingardas, as metralhadoras e o canhão, 38 não sofreu nem um arranhão!

— Como foi isso?

— Ora velho, vê se não atrapalha o filme com essas perguntas tôlas. O Kid é o mocinho, entendeu?

(CONCLUI NA PÁG. SEG.)

Copyright 1953 Walt Disney Productions

CONT. DA PÁG. 49 -

O SÔCO DO MOCINHO

Bem, mas a coisa agora esquentou. Kid 38 desceu do seu cavalo que ficou mais branco depois do ataque. Kid cerrou os dentes e o cenho. O seu olhar se tornou cruel e feroz e selvagem e implacável e terrível e... e... e... esquisito! Isso significa que vai haver barulho, isto é, um pouco mais de barulho. Lentamente 38, diante do olhar estarrecido de Joe Saliva Negra e seus seiscentos e sessenta e quatro capangas (os bandidos estão petrificados, imobilizados de terror), lentamente 38, dizíamos, conta até 40 e tira o seu revólver e aponta para os facínoras e...

— Puf!

Credo! O revólver do mocinho mais uma vez falhou! Alguém deve ter feito uma sujeira com êle, impossível! Ah, estamos quase apostando que foi o dono do bar, que substituiu as balas por um copo de uísqui! Sim, apostamos que foi isso! Mas, voltemos ao filme. Joe Saliva Negra e seus seiscentos e sessenta e quatro capangas respiram aliviados e começam a ensaiar uma gargalhada. Chí, agora é que vai ser. Lentamente os bandidos fecham o círculo de morte em tôrno de Kid 38. Mas vocês pensam que Kid está com mêdo? Capaz! Kid é um sujeito esperto, sabem, e êle está perfeitamente ao par de que aquilo tudo é só fita...

Então Kid joga o revólver fora e... e... é envolvido pelos seiscentos e sessenta e quatro capangas de Joe, que fica de fora, fazendo as unhas com uma elegantíssima manicura. Kid apanha feito gente grande: no ouvido, nos olhos. Leva sôco de todo lado: ninguém tem dó dêle, é só poeira que a gente vê na tela. Enquanto isso, lá na platéia a turma fica numa torcida danada, e já meio desiludida com o Kid: o homem não faz um gesto mínimo de defesa! Mas, calma pessoal! Tudo tem seu tempo. Depois de uma hora e meia — exatamente o tempo estabelecido pelo diretor do filme — a turma do Joe diminue um pouco a intensidade da surra e... pára o filme! Ninguém na platéia sabe disso, mas a verdade é que justamente naquele ponto, veio a ambulância e levou embora o "extra" que estava ocupando o lugar de Kid 38, um sujeito fisicamente igualzinho a êle e que estava apanhando no lugar dêle. Claro que o mocinho não podia se arriscar tanto, vocês não acham? Pois naquele instante, dizíamos, após o "extra" ser retirado em estado de côma, entra Kid e... Os seiscentos e sessenta e quatro bandidos de Joe ficam estáticos, paralisados de mêdo. Êles, que até aquela hora, só tinham malhado o "Kid". Pois, velhos, naquele momento, Kid elegantemente cerra o punho, levanta-o no ar e...

— PÓOOOOOOO!

Os seiscentos e sessenta e quatro capangas de Joe Saliva Negra mais o Joe Saliva Negra, caem ao solo, desfalecidos, desmaiados, eliminados, vencidos — derrotados! Venceu Kid 38, minha gente! Venceu o mocinho!

— Mas êle não deu um sôco só?

— Deu.

— E como foi que com um sôco êle venceu tanta gente?

— Fica bonzinho, velho, vê se não estraga a festa. Acontece que Kid 38 é o mocinho e os outros são bandidos.

— Bem, e daí?

— Daí o quê, velho? Vá, vê se não amola. Vai p'ra casa que o filme já acabou...

VOCÊ SABIA que Walt Disney adora brincar com trenzinhos?

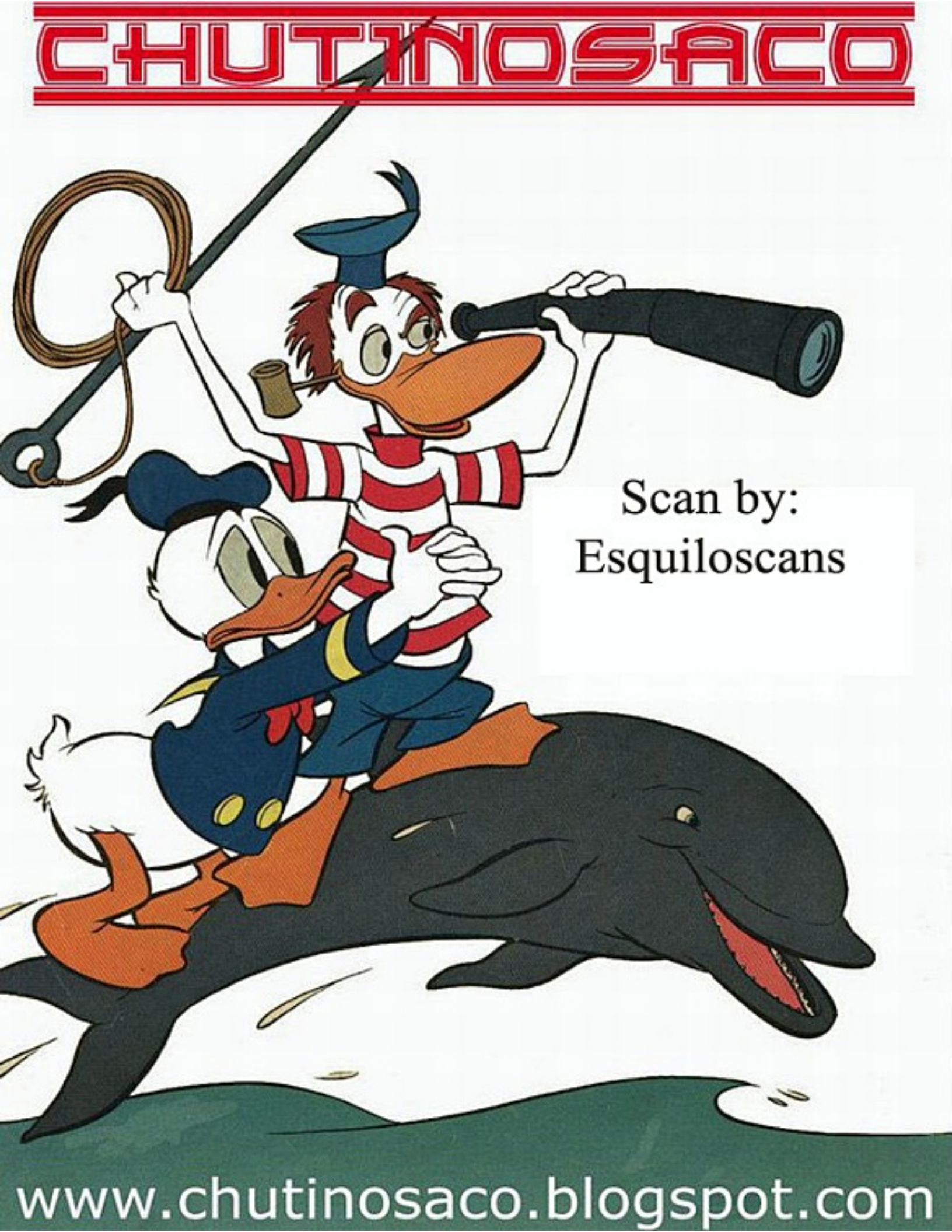
Copyright 1958 Walt Disney Productio

LEIAM ÀS TÊRÇAS-FEIRAS
O PATO DONALD
todo em CÔRES!
CUSTA SÓ 2 CRUZEIROS!

E NO PRÓXIMO NÚMERO!

e mais uma enxurrada de ATRAÇÕES!

CHUTINOSACO



Scan by:
Esquiloscans

www.chutinosaco.blogspot.com